ANNO XLII. NUMERO 21 — SEXTA FEIRA 26 DE JANEIRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Ignarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.
1 Lua cheia as 4 h., 28 m. e 46 s. da m.
8 Quarto ming. as 7 h., 17 m. e 40 s. da t.
16 Lua nova as 6 h., 17 m. e 56 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 34 m. e 58 s. da t.
30 Lua cheia as 6 h., 9 m. e 35 s. da t.

DIAS DA SEMANA.
22. Segunda. Ss. Vicente e Anastacio mm.
23. Terça. S. Ildefonso arc.; S. Emerenciana v. m.
24. Quarta. N. S. da Paz. S. Timotheo b.
25. Quinta. S. Ananias.; S. Juventino m.
26. Sexta. S. Polycarpo b. m.; S. Theogenes m.
27. Sabbado. S. João Chrysosthomo b. dr. da egr.
28. Domingo. S. Cyrilo b.; S. Leonidas m.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE
no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

INTERIOR.

BAHIA.

Pastoral acerca do jejum quaresmal,

D. Manoel Joaquim da Silveira, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, arcebispo da Bahia, metropolitano e primaz do Brasil, do conselho de S. M. o Imperador, commendador da ordem de Christo, etc., et.

A' igreja da Bahia graça e paz da parte de Deus Padre e da de Nosso Senhor Jesus Christo.

O tempo da quaresma, filhos muito amados, é destinado a um solemne jejum de quarenta dias, que se observa em toda a igreja de Jesus Christo antes da festa da Pascoa, a exemplo do que praticou o nosso Divino Mestre, que antes de completar o grande sacrificio da nossa redempção jejuou quarenta dias e quarenta noite, estes dias são de verdadeira penitencia, por que durante elles mortificamos o nosso corpo, e domamos a rebeldia da nossa carne, afim de que por meio de uma sincera confissão de nossos peccados possamos alcançar de Deus o perdão delles; e de misericordia, por que tambem neste tempo a santa igreja como mãi pia e depositaria dos poderes que recebeu de Jesus Christo, abre os seus thesouros e dispensa as suas graças com aquelles de seus filhos, que se doem de suas culpas, que as confessam com um coração contricto e humilhado, e procuram satisfazer a Deus, cumprindo as saudaveis penitencias que lhes são impostas por seus ministros.

Eis pois que se approxima esse tempo favoravel, eis que estão proximos os dias de salvação. E ainda que não haja algum tempo, em que Deus nos não cumule de beneficios, e em que por sua graça não possamos ter accesso junto do throno de sua misericordia, convém entretanto, diz S. Leão Magno, que nos excitemos a fazer maiores progressos na piedade, e nos animemos de uma confiança mais viva, esforçando-nos no retorno anniversario do grande dia, em que se operou a nossa a nossa redempção, a multiplicar nossas boas obras, afim de nos dispormos a celebrar o augusto e sublime mysterio da Paixão do nosso Salvador, com uma santidade que se derrame igualmente em nosso corpo, e em nossa alma, purificando-nos das manchas que contrahimos por nossa fragilidade e solicitudes da vida, na poeira do mundo em que somos forçados a peregrinar, e assim preparados possamos dignamente receber em nossos peitos a Jesus Christo, que se immolou por nós e que é a nossa Paschoa, como nos ensina S. Paulo. E' portanto por um effeito salutar da Providencia, que a santa igreja tem ordenado, que para reparar tudo quanto tenha podido alterar a guerra de nossas almas, passemos quarenta dias em exercicios de piedade, afim de expiar por um jejum santo as faltas que tivermos commettido em o curso do anno, e de as reparar por nossas boas obras.

O jejum quaresmal é tão antigo como o christianismo, elle data do tempo dos apostolos e entre as leis ecclesiasticas por certo que se não conhece, nenhuma nem mais santa, nem mais respeitavel, tanto pela sua antiguidade e universalidade, como pelo seu preço e valor, e pelos bens espirituaes que ella nos traz. Foram a intemperança, o orgulho e a desobediencia que precipitaram nossos primeiros pais, e toda a sua posteridade no abysmo do peccado causa fatal do sem numero de males sob os quaes vivemos. Jesus Christo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, por seus meritos e soffrimentos satisfez superabundantemente a seu Eterno Pai por todos nós, é verdade, mas é tambem necessario, para que nos seja applicado o fructo de suas satisfações em reparação de nossoscrimes que façamos penitencia por elles, e que tornando-nos copias vivas do seu procedimento, condemnemos os nossos corpos a alguma mortificação em pena de nossos delictos, e por que o peccado no sentir de Santo Agostinho, ou ha de ser punido neste mundo ou no outro, é indispensavel que procuremos satisfazer a justiça Divina fazendo dignos fructos de penitencia e mortificando a nossa carne e a penitencia sem o jejum é infructuosa, diz o grande S. Basilio.

A obrigação do jejum e da penitencia é imposta a todos, por que todos somos mais ou menos peccadores, e ninguem ha que seja absolutamente innocente. E pois que vamos começar esta quaresma mysteriosa consagrada a saudaveis jejuns, sejamos solicitos, filhos dilectos, em obedecer ao preceito do apostolo purificando nossas almas e nossos corpos de toda a iniquidade, e jejuando façamos os maiores esforços para que os nossos costumes correspondam a pureza que exige uma perfeita continencia, certos de que o merecimento do jejum não consiste só na abstinencia dos alimentos, e em vão se recusara ao corpo uma parte de sua nutrição se não se purificar o coração de toda a iniquidade, continúa o mesmo santo pontifice e doutor da igreja S. Leão Magno.

Quando os Hebreos opprimidos pelos Philisteos, em punição de seus peccados, gemiam sob um jugo cruel, refere a historia santa, que para recobrarem sua liberdade e triumpharem de seus inimigos, se resolveram a estabelecer um jejum geral a que todos se submettessem: o infortunio os havia instruido que elles deviam todos as suas humilhações e suas desgraças ao esquecimento dos preceitos de Deus, que debalde empregariam suas armas contra seus inimigos, e inuteis seriam todos os seus esforços, emquanto se não corrigissem os de seus vicios; e na sua propria sensualidade foram inimigos atacados por uma severa abstinencia no comer e no beber. E o que aconteceu? Este mesmo povo vencido, quando se achava na abundancia retomou o seu ascendente, logo que se submetteu a uma indigencia voluntaria. E assim como o povo Hebreu, nos achamos nós tambem sob o peso das adversidades; haverá quem o não reconheça! Appliquemos pois os mesmos remedios se queremos ser curados e salvo dos males, que nos opprimem, empreguemos o jejum, cuja observancia nos approxima de Deus e o fortifiquemos com a esmola, applicando a refeição do pobre o que subtrahimos ao deleite e prazer das comidas com a nossa abstinencia. Usemos de caridade para com todos, de paciencia e de misericordia, promovendo a paz entre os dissidentes, perdoando as injurias aos inimigos e as offensas que nos tiverem feito, e não offendendo nós mesmos a ninguem; assim conseguiremos desarmar o braço de Deus, arredar de nós a sua colera e mover a sua piedade e a sua clemencia.

Nos primeiros seculos do Christianismo, quando os fieis eram mais fervorosos, o jejum da quaresma se observava com o maior rigor; os christãos se abstinham de carnes, de leite, de ovos e de vinho, e não tomavam no dia senão uma refeição no pôr do sol, e na igreja do Oriente era ainda maior o rigor; durante a quaresma não se tomava outro alimento, que não fosse pão, fructas seccas e legumes, e não se bebia senão agua; e não ficava na observancia do jejum, e na abstinencia das carnes, o cumprimento dos preceitos quaresmaes, ia-se mais longe; o povo se abstinha dos jogos e dos divertimentos, parava mesmo o estrepito do fôro, e até estavam suspensos os casamentos. Mas a igreja como uma mãi desvelada e previdente, tem deixado aos bispos o poder de moderar este rigor por causas graves e poderosas, e por isso algumas vezes dispensa o bispo á toda a sua diocese alguma parte da abstinencia pela falta e escassez das comidas magras; do que temos exemplo em a nossa igreja brasileira, aonde alguns prelados recommendaveis pelo seu saber e pela sua piedade, tem usado deste poder em beneficio das consciencias de seus diocesanos, e para prevenir a transgressão da lei.

Da mesma maneira nós tendo em consideração as difficuldades, que experimentam os fieis desta diocese em obter alimentos magros para poderem cumprir o preceito da abstinencia das carnes no tempo da quaresma, pela notoria escassez, que ha de peixe, pelo que se hão de ver muitos obrigados a transgredir o preceito recorrendo á comida da carne, que se tem tornado a mais usual; considerando tambem, que o preceito do jejum se póde cumprir com a alimentação de carne, quando para isso ha causas justas e razoaveis; attendendo, que o poder nos foi dado não para destruir, mas para edificar, e que devemos ter a maior solicitude em previnir as faltas e peccados, e usando das faculdades, que nos foram concedidas pelo SS. padre Pio IX, e que acompanharam as bullas de nossa confirmação, dispensamos benignamente em o Senhor aos fieis, de um e outro sexo desta nossa diocese o preceito da abstinencia das carnes na quaresma deste anno, com as declarações e modificações, que se seguem:

I. Que a dispensa de comer carne é só para os cinco primeiros dias de cada semana, e que com a comida de carne não se poderá misturar peixe de qualidade alguma.

II. Que nos dous ultimos dias de cada semana, isto é, nas sextas-feiras e nos sabbados, se devera guardar a abstinencia da carne; e o mesmo se observara' nos primeiros quatro dias da quaresma e em todos os sete dias da semana santa.

III. Que por esta dispensa se não deve entender, que fique tirada a obrigação do jejum, como por varias vezes o tem decidido a santa igreja.

IV. Que esta dispensa é concedida em favor dos moradores desta cidade, e de todo o arcebispado, mas sómente para a quaresma do presente anno; e jamais se devera' entender prorogada para os annos futuros, sem que expressamente a concedamos.

E para que chegue a' noticia de todos, mandamos aos reverendos parochos que publiquem esta nossa pastoral aos seus parochianos a' estação da missa conventual.

Dada nesta cidade de S. Salvador da Bahia sob nosso signal e sello de nossas armas, aos 2 de janeiro de 1866.

LUGAR † DO SELLO.

† *Manoel*, arcebispo da Bahia.
(Jornal da Bahia).

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

S. Exc. o Sr. presidente da provincia visitou hontem, ao meio dia, a canhoneira a vapor franceza *La Mothe Piquet*. Ao sahir de bordo S. Exc., o brigue barca de guerra *Itamaracá* deu a salva do costume.

— Temos noticias dos collegios eleitoraes de Villa Bella e Ingazeira, pertencentes ao 5.º districto, cujo resultado damos á sciencia dos nossos leitores.

Villa Bella.

Dr. Manoel Buarque de Macedo	28
Dr. Tiburtino Barbosa Nogueira	28
Dr. Vicente Jansen de Castro Albuquerque	28
Vigario Francisco Pedro da Silva	28
Vigario Manoel Lopes Rodrigues de Barros	28
Vigario Pedro Manoel da Silva Burgos	28
Dr. Levino Lopes de Barros	15
Dr. Luiz Gusmão	12
Dr. João Alves Mergulhão	3

Ingazeira.

Dr. Manoel Buarque de Macedo	13
Dr. João Alves Mergulhão	13
Dr. Tiburtino Barbosa Nogueira	13
Vigario Francisco Pedro da Silva	13
Vigario Pedro Manoel da Silva Burgos	13
Dr. Vicente Jansen de Castro Albuquerque	12
Vigario Manoel Lopes Rodrigues de Barros	1

Reunida esta votação a dos collegios já conhecidos do Brejo, Cimbres e Flores, apura-se o seguinte resultado:

Vigario Silva Burgos	183
Dr. Jansen	182
Dr. Buarque de Macedo	177
Vigario Francisco Pedro	176
Dr. Tiburtino	160
Dr. Mergulhão	124
Vigario Lopes de Barros	124

— Realisou-se antehontem o espectaculo em beneficio da Sra. D. Eugenia Camara, a qual foi festejada pelo nosso publico como costumava se-lo d'antes.

A despedida da distincta actriz foi uma completa ovação; e ella deixando o nosso theatro, leva a doce certeza de que sempre foi nelle apreciada, como o merecia.

— Informam-nos que o S. Exc. o Sr. bispo diocesano se digna de benzer a bandeira do 7.º corpo de voluntarios, e que esta solemnidade terá logar na igreja matriz de S. José ás 11 horas da manhãa do dia da partida do mesmo corpo para o sul, que deverá realisar-se no vapor *Santa Cruz* esperado hoje.

Estamos autorisados a declarar que não ha convites para aquelle acto, e que a officialidade do corpo muito reconhecida se mostrara ás pessoas que a' elle comparecerem.

— Em Pagehu de Flores, no lugar denominado Navio foi morto em resistencia á prisão intimada o recruta José Valerio; o qual por duas vezes atirando sobre o commandante da escolta, o Sr capitão do 4.º corpo de voluntarios Jovino de Athayde Siqueira, entendeu a tropa dever fazer lhe o mesmo; do que resultou empregar-se nelle um dos tiros, causando-lhe a morte.

A escolta e o respectivo commandante acham-se a disposição do Sr. Dr. juiz municipal do termo para ser-lhes instaurado o competente processo.

— O casco da escuna americana *C. C. Constock*, ha pouco naufragada aqui, indo hontem a leilão produzio 610$000, sendo o comprador o Sr. barão do Livramento; e as velas, moitões, paos, pipas vasias e sobresalentes deram 1:525$600, sendo arrematados por lotes e varias pessoas.

— Hontem reunio-se pela primeira vez a commissão incumbida dos arranjos da exposição nacional que deverá ter lugar no dia 1.º de julho proximo.

Foram eleitos: presidente o Sr. Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, secretario e relator da commissão o Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo, classificador e redactor do catalogo o Sr. Dr. Gervasio Rodrigues Campello. Encarregados da acquisição de productos, escolha e arranjo do edificio e collocação dos objectos os Exms. Srs. Domingos de Souza Leão, barão do Livramento e o Sr. José João de Amorim.

— O Sr. Dr. M. Buarque Macedo foi nomeado representante da provincia na exposição nacional da côrte.

— Hoje faz leilão o agente Cordeiro Limões, de moveis, fazendas, pianos, louça e outros artigos, em seu armazem a rua da Cruz n. 57, ás 11 horas.

— Hontem a' tarde, S. Ex.ª Rv.ma visitou o hospital dos lazaros, em Santo Amaro.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção no dia 23 de janeiro de 1866:

Existiam 384, entraram 15, sahiram 13; existem 386.

A saber:

Nacionaes 263, mulheres 6, estrangeiros 39 mulheres 3, escravos 69, escravas 6, total 386.

Alimentados a custa dos cofres publicos 202

— Movimento da enfermaria no dia 24 de janeiro de 1866.

Tive baixa:
Alexandre, escravo, sentenciado, ophtalmia.
Ignacio José Guimarães, colite.
Claudino Eufrasio de França, tumor.

Tiveram alta:
Francisco Bernardo José Dias.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 24 DE JANEIRO DE 1866.

José Leonardo de Azevedo Costa, Piauhi, 38 annos, solteiro. S. José, tuberculos pulmonares.
Joaquim da Silva Araujo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Poço da Panella, molestia de peito.
Maria da Natividade da Cruz Cardoso, Pernambuco, 18 annos, casada, Boa Vista, tuberculos pulmanares,
Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa Vista, velhice.
Silvina Maria da Condeição, Parahiba, 7 annos, bronchite aguda.
Maria, Pernambuco, 6 mezes, Boa Vista, convulções.
Hermelinda, Pernambubo, 9 mezes, S. José, convulsões.
Uma parvula, Penambuco, S. Antonio (exposta morta).

— REPARTIÇAO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 25 de janeiro de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 24 do corrente:

Á ordem do Dr. delegado da capital, Antonio João, escravo de um fulão Caldas, por ter sido encontrado fóra de horas.

Á ordem do subdelegado do Recife, Joseph Vinicomb, inglez, á requisição do consul dos Estados Unidos.

Á ordem do de Santo Antonio, José Maria, escravo de D. Francisca da Camara Bandeira de Mello, a requerimento d'esta.

Á ordem do da Boa Vista, Francisco, africano livre, para correcção.

Á ordem do da Capunga, Manoel Fellippe, por insultos.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

Revisão do jury do Recife, em 12 de janeiro de 1866.

Freguezia do Recife.
Dr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcanti.
Antonio de Moraes Gomes Ferreira.
Antonio Henriques de Miranda.
Antonio José Silva do Brasil.
Antonio Gomes Miranda Leal.
Antonio José Teixeira Bastos.
Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.
Antonio Rufino de Andrade Luna.
Antonio Machado Pereira Vianna.
Antonio José de Castro.
Antonio José Cordeiro Simões.
Antonio Theodoro dos Santos Lima.
Antonio Ignacio de Oliveira.
Antonio Joaquim de Vasconcellos.
Antonio Gonçalves Torres.
Augusto Cesar Cousseiro de Mattos.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Augusto Ribeiro de Lima Challaça.
Arminio Pessoa de Albuquerque.
André de Abreu Porto.
Freguezia de Santo Antonio.
Antonio Camello Pessoa de Lacerda.
Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Dr. Antonio José Alves Ferreira.
Dr. Antonio Annes Jacome Pires.
Antonio Martins Seabra Lemos.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Antonio d'Assumpção Cabral.
Dr. Antonio Joaquim Ayres do Nascimento.
Antonio Bernardo Quinteiro.
Antonio de Moura Rolim.
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Junior.
Dr. Antonio Borges da Fonseca.
Dr. Antonio Borges da Fonseca Junior.
Adriano Augusto de Almeida Jordão.
Adriano Xavier Pereira de Brito.
Dr. Americo Netto de Mendonça.
Dr. Ayres de Albuquerque Gama.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Dr. Angelo Henriques da Silva.
Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Augusto Cesar da Cunha,
Affonso José de Oliveira.
Agostinho José de Oliveira.
André Ferreira de Almeida.
Antonio Eulalio Monteiro.
Freguezia de S. José.
Antonio Gonçalves Pereira Lima.
Antonio Joaquim de Oliveira Baduem.
Angelo Custodio Rodrigues França.
Augusto Coelho Leite.
Aprigio José da Silva.
Alexandre José da Rosa.
Freguezia da Boa-Vista.
Antonio Pires Ferreira.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Antonio Augusto da Camara Rodrigues Sette.
Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca.
Antonio Carlos de Pinho Borges.
Antonio Ferreira d'Annunciação.
Antonio Carneiro Machado Rios.
Capitão Antonio José de Souza Cousseiro.
Antonio Luciano de Moraes Mesquita Pimentel.
Antonio Luiz do Amaral e Silva.
Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.
Antonio Maria de Miranda Seve.
Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro.
Antonio José Leal Reis.
Antonio José Rodrigues de Souza.
Antonio Feliciano Rodrigues Sette.
Antonio Carlos de Lemos Duarte.
Alfredo de Albuquerque Martins Pereira.
Dr. Augusto Frederico de Oliveira.
Affonso do Rego Barros.
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.
Alexandre Americo de Caldas Brandão.
Augusto Genuino de Figueiredo.
Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado.
Dr. Antonio Maria de Farias Neves.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Antonio José Ribeiro de Moraes.
Dr. Antonio da Silva Antunes.
Freguezia dos Afogados.
Antonio Caldas da Silva.
Antonio Gonçalves de Moraes.
Dr. Antonio Justino de Souza.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Antonio Lopes Rodrigues.
Dr. Alvaro Uchôa Cavalcanti.
Anacleto Antonio de Moraes.
Freguezia do Poço.
Antonio Luiz dos Santos.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Amaro Gonçalves dos Santos.
Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.
Freguezia da Varzea.
Antonio Pedro Cavalcanti de Albuquerque.
Freguezia de S. Lourenço.
Antonio José Duarte.
Antonio Gonçalves da Silva.
Antonio Pinto da Motta Nunes.
Freguezia de Muribeca.
Antonio de Sá e Albuquerque.
Freguezia de Jaboatão.
Antonio dos Santos de Souza Leão.
Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.
Coronel Antonio Pedro de Sa Barreto.
Antonio de Carvalho Soares Brandão.
Augusto de Sá e Albuquerque.
Freguezia de Santo Antonio.
Dr. Bartholomeu Torquato de Souza e Silva.
Dr. Bento Borges da Fonseca.
Bernardido de Sena Pontual.
Freguezia da Boa-Vista.
Dr. Bernardo Pereira do Carmo.
Bernardo Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Bernardo da Cunha Teixeira.
Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.
Bernardo José Martins Pereira.
Bernardino de Vasconcellos.
Bernardino de Sena da Silva Guimarães.
Dr. Bento José da Costa.
Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.
Freguezia dos Afogados.
Barão do Livramento.
Belarmino do Rego Barros.
Freguezia da Varzea.
Barão de Muribeca.
Freguezia de S. Lourenço.
Bernardino Zeferino de Miranda Albuquerque.
Freguezia do Recife.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Cosme José dos Santos Callado.
Candido Cassimiro Guedes Alcoforado.
Caetano Ciriaco da Costa Moreira.
Freguezia de Santo Antonio.
Claudiano de Oliveira.
Carlos João de Souza Corrêa.
Dr. Carlos Francisco Soares de Britto.
Caetano Silveira do Amaral.
Caetano Quintino Galhardo.
Caetano José Mendes.
Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
Claudino Benicio Machado.
Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.
Cosme das Trevas Teixeira.
Candido Autran da Matta e Albuquerque.
Candido Affonso Moreira.
Freguezia de S. José.
Carlos Burgos Ponce de Leon.
Cleto da Costa Campello.
Freguezia da Boa-Vista.
Christovão Santiago de Oliveira.
Canoido de Souza Miranda Couto.
Candido Emilio Pereira Lobo.
Dr. Candido José Casado Lima.
Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.
Camillo Pinto de Lemos.
Dr. Cerso Tertuliano Fernandes Quintella.
Freguezia do Poço.
Dr. Carlos Justiniano Rodrigues.
Freguezia do Recife.
Domingos Alves Matheus.
Freguezia de Santo Antonio.
Domingos Affonso Nery Ferreira.
Capitão Domingos José Rodrigues.
Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Castanho.
Freguezia de S. José
Dr. Demosthenes da Silveira Lobo.
Freguezia da Boa-Vista.
Domingos dos Passos Miranda.
Domingos Antunes Villaça.
Domingos das Neves Teixeira Bastos.
Demetrio de Gusmão Coelho.
Decio de Aquino Fonseca.
Freguezia de Santo Antonio.
Elias Francisco Mendello.
Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque.
Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.
Dr. Ezequiel Francisco de Souza.
Eduardo Firmino da Silva.
Freguezia do Recife.
Evaristo Ignacio Cardim.
Freguezia de S. José.
Eduardo Frederico Banck.
Freguezia dos Afogados
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior.
Freguezia de Muribeca.
Estevão José Paes Barreto.
Freguezia do Recife.
Francisco Ferreira Borges.
Francisco Mamede de Almeida.
Francisco José de Oliveira.
Francisco de Sales de Andrade Luna.
Francisco Ignacio Pinto.
Felisberto Ignacio de Oliveira.
Freguezia de Santo Antonio.
Dr. Francisco Teixeira de Sa.
Francisco Geraldo Moreira Temporal.
Francisco Antonio de Britto.
Francisco José Cyrillo Leal.
Francisco da Costa Ribeiro.
Francisco Borges Leal.
Francisco Lopes de Castro.
Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel.
Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.
Dr. Francisco Pires Machado Portella.
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.
Francisco José Rapozo.
Francisco Belarmino dos Santos Freitas.
Dr. Felippe Nery Collaço.
Firmino José de Oliveira.
Felix Francisco de Souza Magalhães.
Florencio Domingues da Silva.
Dr. Francelino Bernardo Quinteiro.
Freguezia de S. José.
Francisco Antonio das Chagas.
Francisco da Silva Rego.
Francisco Canuto da Boa-Viagem.
Francisco de Oliveira Mello e Silva.
Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello.
Francisco de Paula Silva Lins.
Felix Paes da Silva Pereira.
Freguezia da Boa-Vista.
Francisco Lemos Duarte.
Conselheiro Francisco de Paula Baptista.
Dr. Francisco Pinto Pessoa.
Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.
Francisco Antonio Pontual Junior.
Francisco de Barros Falcão de Lacerda Cavalcanti e Albuquerque.
Francisco Augusto de Oliveira Barros.
Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
Francisco de Miranda Leal Seve.
Francisco Sergio de Mattos.
Francisco Augusto de Araujo.
Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.
Francisco Accyoly de Govêa Lins.
Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura.
Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins.
Francisco Augusto da Costa.
Francisco de Carvalho de Andrade Brandão.
Francisco de Paula Pires.
Frederico Augusto de Lemos.
Firmino Herculano Baptista Ribeiro.
Francelino Augusto de Hollanda Chacon.
Faustino José dos Santos.
Frederico Lopes Guimarães.
Dr. Francisco Cordeiro da Rocha Campello.
Freguezia dos Afogados.
Francisco Carneiro Machado Rios Junior.
Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos.
Freguezia do Poço.
Francisco de Paula do Rego Barros.
Francisco José da Silva.
Francisco Antonio Pontual.
Freguezia da Varzea.
Francisco de Paula Corrêa de Araujo.
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Francisco Xavier Carneiro Lins.
Francisco da Silva Miranda.
Firmino dos Santos Vieira.
Freguezia de Jaboatão.
Dr. Francisco do Rego Barros Barreto.
Francisco Antonio Pereira da Silva.
Francisco Cavalcanti de Souza Leão.
Francelino Carneiro de Lacerda.
Felippe Benicio Cavalcanti de Albuquerque.
Feliciano Rodrigues da Silva.
Freguezia do Recife.
Gedeão Forjás de Lacerda.
Gonçalo José Affonço.
Freguezia de Santo Antonio.
Genuino José Tavares.
Freguezia de S. José.
Dr. Galdino Ferreira Gomes.
Godofredo Henriques de Miranda.
Freguezia da Boa-Vista.
Gustavo José do Rego.
Geminiano Joaquim de Miranda.
Dr. Gervasio Rodrigues Campello.
Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.
Dr. Gabriel Alcides Raposo da Camara.
Dr. Graciliano de Paula Baptista.
Freguezia do Recife.
Capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.
Freguezia de Santo Antonio.
Hypolito José Roberto.
Henrique José Alves Ferreira.
Dr. Henrique Mamede Lins de Almeida.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.
Herminio Ferreira da Silva.
Heliodoro Fernandes da Cruz.
Herculano Deodoro dos Santos.
Freguezia de S. José.
Dr. Hermillo Duperron.
Freguezia da Boa-Vista.
Henrique Steple.
Horacio de Gusmão Coelho.
Dr. Henrique do Rego Barros.
Dr. Horacio Walfredo Peregrino da Silva.
Herculano Alves da Silva.
Hypolito Cassiano de Albuquerque Maranhão.
Freguezia do Poço.
Herculano Duarte de Miranda Henriques.
Henrique de Miranda Henriques.
Freguezia do Recife.
Ismael Cesar Duarte Ribeiro.
Freguezia de Santo Antonio.
Ignacio Bento de Loyolla.
Ignacio Bento de Loyolla Junior.
Dr. Ignacio Firmo Xavier.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Freguezia da Boa-Vista.
Ismael Amavel Gomes da Silva.
Freguezia de Jaboatão.
Ignacio Francisco Cabral Cantanil.
Irinéo Coelho da Silva.
Freguezia do Recife.
Tenente João de Siqueira Campello.
João Bernardino Botelho.
Dr. João Raymundo Pereira da Silva.
José Pedro das Neves.
José de Sa Leitão Junior.
José Gonçalves Torres.
José Izidoro Pereira dos Reis.
José Pereira Vianna.
Dr. José Rodrigues Pereira.
José Joaquim Dias Fernandes Junior.
José Cardoso Ayres.
José Guilherme Guimarães.
José Luiz de Azevedo Maia.
José da Cunha.
Joaquim Dativo Telles de Souza.
Joaquim Felippe da Costa.
Joaquim Antonio Pinto Serodio Junior.
Freguezia de Santo Antonio.
João de Freitas Barbosa.
João Ferreira Vilella.
Dr. João da Silva Ramos.
Dr. João Francklim da Silveira Tavora.
João Maria de Albuquerque Oliveira.
João Manoel de Castro.
Dr. João Francisco Teixeira.
Dr. João Ferreira da Silva.
Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha.
João da Cunha Soares Guimarães.
João Baptista Cesar.
Dr. João Gonçalves da Silva Montarroyos.
Dr. João Zeferino Pires de Lira.
Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.
José dos Santos Neves.
José Higino de Souza Galvão.
José Pereira Teixeira.
Dr. José Soares de Azevedo.
José Candido Viegas.
José Maria Machado Figueirêdo.
José Egydio Ferreira.
Dr. José Felix de Brito Macedo.
José da Fonseca e Silva.
José Jeronymo de Souza Limoeiro.
José Candido de Souza Castro.
José Elias de Oliveira.
José Barbosa de Miranda Santiago.
José Joaquim da Costa.
José Pedro de Souza e Silva.
José Gomes Villar.
José Nunes de Oliveira.
Joaquim dos Santos Neves.
Dr. Joaquim Pires Machado Portella.
Joaquim de Almeida Pinto.
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.
Joaquim Lopes Machado.
Joaquim Antonio Carneiro.
Dr. Joaquim Theodoro Cysneiro de Albuquerque.
Justino Pereira de Farias.
Dr. Jeronymo Salgado de Castro e Accyole.
Dr. Jacintho Pereira do Rego.
Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes.
Freguezia de S. José.
Tenente-coronel José Antonio Pinto.
José Xavier Faustino Ramos.
José Alfredo de Carvalho.
Tenente José Pedro da Silva.
José Antonio Pereira da Silva.
José Conegundes da Silva.
José Francisco de Sales Baviera.
José Lopes Dias.
José Felix Pereira de Burgos.
José Augusto de Araujo.
Capitão José Hermenegildo Leal Ferreira.
João Xavier da Fonseca Capibaribe.
João Joaquim de Siqueira Varejão.
João Antonio da Silva Pegeira.
João Soares da Fonseca Velloso.
Dr. João Ribeiro da Costa Machado.
Joaquim Cardoso Ayres.
Joaquim José de Souza Serrano.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
Dr. Joaquim José Ferreira da Rocha.
Joaquim Bernardo dos Reis.
Joaquim Luiz Virães.
Freguezia da Boa-Vista.
José Pires Ferreira.
José Thomaz de Aguiar.
José Ribeiro Guimarães.
José de Barros Corrêa Sette.
José de Vasconcellos.
José Affonso dos Santos Bastos.
Dr José dos Anjos Vieira de Amorim.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
José Maria Freire Gameiro.
José Cavalcante de Albuquerque.
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes.
José Henriques da Silva.
José Henriques Machado.
Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda.
José Caetano de Medeiros Junior.
Conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo.
Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo Junior.
Dr. José Antonio de Pinho Borges.
Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima.
José Piretti Seve.
Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.
João Valentim Vilella.
João Athanasio Botelho.
João Baptista de Castro e Silva.
João dos Santos Porto.
João Hermenegildo Borges Diniz.
João Pinto de Lemos Junior.
Dr. João Vicente da Silva Costa.
João da Silveira Borges Tavora.
João da Silva Faria.
João Pedro de Jesus da Matta.
João Gregorio dos Santos.
Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.
João Tiburcio da Silva Guimarães.
João Duarte Carneiro Monteiro da Silva Santos.
João Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Joaquim José de Faria Neves Junior.
Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.
Joaquim José de Miranda.
Dr. Joaquim da Costa Dourado.
Dr Joaquim José da Fonseca.
Dr. Joaquim de Oliveira e Souza.
Joaquim da Costa Ribeiro.
Joaquim Francisco de Souza.
Joaquim de Gusmão Coelho.
Joaquim Juvencio da Silva.
Dr. Joaquim José de Miranda.
Joaquim de Albuquerque Mello.
Joaquim José Silveira
Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.
Dr. Joaquim de Souza Reis.
Dr. Joaquim Ferreira Chaves.
Januario Constancio Monteiro de Andrade.
Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães.
Dr. Jorge Dornellas Pessoa.
Juvencio Augusto de Athayde.
Dr Jeronymo Vilella de Castro Tavares.
Dr. José Soriano de Souza.
Freguezia dos Afogados.
José Marcelino Alves da Fonseca.
Jose Velloso Soares.
José Francisco do Rego Barros.
Dr. José Roberto de Moraes e Silva.
José Bernardino Pereira de Britto.
José João de Amorim.
João de Sa Leitão.
João do Prado da Camara Santiago.
João da Cruz Macedo.
Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira.
João Ignacio de Medeiros.
João Antonio de Araujo.
Joaquim José Alves de Albuquerque.
Joaquim Mauricio Gonçalves da Rosa.
Joaquim Francisco do Espirito Santo.
Jesuino Rodrigues Cardoso.
Freguezia do Poço.
José Gonçalves de Porciuncula.
José Francisco Pires
José Theodoro de Sena.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
José Cesario de Mello.
José Camello do Rego Barros.
José Domingues Codeceira.
Dr. José Rodrigues do Passo.
José Ignacio Pereira da Rocha.
José Burle Junior.
João Francisco do Rego Maia.
Dr. João José Pinto Junior.
José Cesar Cavalcante de Albuquerque.
João Chrisostomo de Albuquerque.
João Luiz Victor Lieuthier.
Joaquim Pires Carneiro Monteiro.
Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.
Dr. Joaquim Francisco de Miranda.
Jorge Victor Ferreira Lopes.
Jesuino Ferreira da Silva.
Freguezia da Varzea.
José Antonio de Brito Bastos.
José Antonio de Oliveira e Silva.
Joaquim d'Assumpção Queiroz.
Freguezia de S. Lourenço.
José Francisco de Barros Rego.
Dr. José Francisco de Paula Corrêa de Araujo.
José Corrêa Leal.
José Duarte de Albuquerque Maranhão.
José Francisco de Barros Lima.
João Antonio Carlos da Silva.
João Francisco do Rego Maricota.
João Gil Paes Barreto.
João Cavalcante de Albuquerque.
Joaquim Corrêa de Araujo.
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo,
Freguezia de Muribeca.
José Joaquim dos Santos e Silva.
José Caetano de Albuquerque.
José Mendes de Carvalho.
José Ignacio de Lira.
José Francisco de Souza Leão.
João Luiz Ribeiro de Farias.
Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho.
Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos.
Joaquim Pedro Carneiro Campello.
Freguezia de Jaboatão.
José Francisco Pereira da Silva.
José Francisco Pereira da Silva Junior.
José Francisco de Souza Leão.
José Maximino Pereira Vianna.
José Carlos Vieira Teixeira.
Dr. João Augusto de Souza Leão.
Juvino Coelho da Silva.
Joaquim Pereira Vianna.
Freguezia do Recife.
Luiz Antonio de Siqueira.
Luiz Antonio de Siqueira Junior.
Luiz Antonio Gonçalves Penna.
Ludgero de Salles Oliveira.
Dr. Lourenço de Moraes Pinheiro.
Freguezia de Santo Antonio.
Luiz Cesario do Rego.
Luiz José Pereira Simões.
Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.
Dr. Lourenço Avelino de Albuquerque Mello.
Ladislao José Ferreira.
Dr. Luciano Xavier de Moraes Sarmento.
Freguezia de S. José.
Luiz de França de Oliveira Lima.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.
Freguezia da Boa-Vista.
Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.
Luiz Pereira de Faria.
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.
Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.
Luiz Melanio Franco.
Luiz Antonio Rodrigues de Almeida.
Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breve.
Luiz Amavel Duborcq Junior.
Dr. Luiz Lopes Castello Branco.
Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira.
Luiz de Moraes Gomes Ferreira.
Dr. Luiz Rodrigues Villares.
Conselheiro Lourenço Trigo de Loureiro.
Freguezia de S. Lourenço.
Lourenço Pereira de Azevedo.
Freguezia de Jaboatão.
Luiz de França Mendes da Silva.
Freguezia do Recife.
Manoel Duarte Rodrigues.
Manoel Francisco Marques.
Manoel Luiz Gonçalves.
Manoel Cardoso Ayres.

Dr. Manoel Francisco Teixeira.
Manoel Osmundo da Camara Pimentel.
Manoel da Silva Mendonça Vianna.
Miguel Paulo de Souza Rangel.

Freguezia de Santo Antonio.

Dr. Manoel de Figueiroa Faria.
Manoel Ignacio de Torres Bandeira.
Manoel Antonio de Jesus Junior.
Dr. Manoel José Pereira de Mello.
Manoel Antonio Viegas Junior.
Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.
Manoel Lopes Machado.
Manoel Juvencio de Saboia.
Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.
Dr. Manoel Buarque de Macedo.
Coronel Manoel Ignacio Brisio.
Manoel José Pinto.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Manoel de Siqueira Cavalcanti.
Manoel de Miranda Castro.
Manoel de Azevedo Monteiro.
Miguel da Fonseca Soares e Silva.
Dr Miguel José de Almeida Pernambuco.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
Miguel Bernardo Quinteiro.
Miguel José da Motta Junior.
Miguel da Purificação Gomes.
Dr. Maximiano Lopes Machado.

Freguezia de S. José.

Manoel da Fonseca Medeiros.
Manoel Eleuterio do Rego Barros.
Manoel Joaquim Ferreira Esteves.
Marcolino Pancracio Pereira dos Santos.
Maturino Barroso de Mello.

Freguezia da Boa-Vista.

Manoel Antonio Gonçalves.
Manoel Gonçalves da Silva.
Manoel Coelho Cintra.
Manoel Gomes de Sa.
Manoel Pereira da Cunha.
Manoel Gomes Viegas.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo.
Manoel Francisco Schefle.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
Manoel Luiz Virães.
Manoel Antonio Cardoso.
Manoel Alves Guerra.
Dr. Manoel Joaquim Silveira.
Dr. Manoel Ferreira da Silva.
Manoel de Carvalho Soares Brandão.
Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti.
Dr. Manoel de Barros Barreto.
Dr. Manoel Francisco do Nascimento Sobreira.
Dr. Maximiano José de Inojosa Varejão.
Miguel Archanjo de Figueiredo.
Miguel Affonso Ferreira.
Marcelino José Lopes.
Minervino de Souza Leão.

Freguezia de Afogados.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.
Manoel Joaquim Ramos e Silva Junior.

Freguezia da Varzea.

Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
Manoel Romão Corrêa de Araujo.
Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

Freguezia de S. Lourenço.

Manoel Joaquim do Rego Barros.
Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins.
Manoel Joaquim Mauricio Wanderley.
Miguel Joaquim do Rego Barros.
Martinho Felippe dos Reis.

Freguezia de Muribeca.

Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão.
Mariano de Sá e Albuquerque.

Freguezia de Jaboatão.

Manoel Pires Ferreira.
Manoel Gomes dos Santos Pereira Bastos.
Manoel de Souza Leão Junior.
Manoel Mendes Carneiro Leão.
Manoel Martiniano Leite.
Miguel Mendes da Silva.
Miguel Germano dos Santos Pereira Bastos.
Dr. Miguel Felippe de Souza Leão.

Freguezia da Boa-Vista.

Nicoláo Tolentino de Carvalho.

Freguezia de Jaboatão.

Neréo de Sá e Albuquerque.

Freguezia do Recife.

Octaviano de Souza França.

Freguezia de Santo Antonio.

Paulo de Albuquerque Gama.

Freguezia da Boa Vista.

Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti de Albuquerque.
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
Conselheiro Pedro Authran da Matta e Albuquerque.
Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Porfirio da Cunha Moreira Alves.

Freguezia de Santo Antonio.

Dr. Rufino Augusto de Almeida.
Rufino Antonio de Mello.
Rufino José Fernandes de Figueiredo.
Rodolfo João Barata de Almeida.

Freguezia da Boa Vista.

Raymundo da Silva Maia.

Freguezia de Santo Antonio.

Salvador Henrique de Albuquerque.
Severiano Bandeira de Mello.
Satyro Serafim da Silva.
Silvino Guilherme de Barros
Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.
Salustiano Caetano dos Santos.
Tenente coronel Sebastião Lopes Guimarães.
Sebastião José Gomes Penna Junior.

Freguezia de S. José.

Severiano de Siqueira Cavalcanti.

Freguezia da Boa-Vista.

Sebastião Affonso do Rego Barros.
Simplicio da Cruz Ribeiro.
Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.

Freguezia de Santo Antonio.

Dr. Thomé Fernandes de Castro Madeira.
Theodoro José Tavares.

Freguezia de S. José.

Tiburcio Valeriano Baptista.

Freguezia da Boa Vista.

Trajano Augusto de Carvalho.
Thomaz Garrett.
Thomaz Carneiro da Cunha.
Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Thomaz de Carvalho Soares Brandão.
Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto.
Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

Freguezia do Poço.

Thomé Rodrigues da Cunha.

Freguezia de Santo Antonio.

Ulysses Cockles Cavalcanti de Mello.
Ulysses Pernambucano de Mello.
Virgilio José da Motta.

Freguezia de S. José.

Vicente Licinio da Costa Campello.

Freguezia da Boa-Vista.

Vicente Antonio do Espirito-Santo.
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.
Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas.
Dr. Vicente Pereira do Rego.
Vicente Ferreira da Porciuncula.
Dr. Virgilio de Gusmão Coelho.
Dr. Wenceslão Garcia Chaves.

Freguezia da Varzea.

Visconde de Camaragibe.

Freguezia de Jaboatão.

Vicente de Araujo Pinheiro.

Communicados

O contrato de asseio e limpeza da cidade.

Não é sem difficuldades que se tem conseguido levar a effeito em nosso paiz certos melhoramentos reclamados pela civilisação. Muitas idéas uteis têm luctado com prevenções e reluctancias, que não seriam de esperar.

Não mais feliz que outras tem sido a empreza do asseio desta cidade, creada por contrato celebrado com a presidencia da provincia em 1858. De duvidas em duvidas, de obstaculos em obstaculos tem essa empreza perdido tempo até hoje, sem poder chegar ao seu fim. Finalmente o actual administrador da provincia, por meio da innovação desse contrato, realisado ultimamente com o commendador Antonio Gomes Netto, collocou a empreza em pé de execução, prestando assim relevante serviço a' causa publica e a' civilisação.

O que, porém, occorre com a empreza em questão, e o que tem acontecido com outras não é senão a prova evidente de que somos ainda um povo novo, que mal avaliamos das necessidades que nos acercam.

Convem, portanto, que os espiritos esclarecidos não se deixem dominar de prevenção, que a população se desvaneça das más impressões, que o governo tenha resolução, e saiba querer as cousas, quando a sua intervenção seja necessaria.

E' assim que havemos de conseguir muitos melhoramentos moraes e materiaes de que carece o nosso paiz.

Ainda está na lembrança de todos as reluctancias oppostas a' edificação do cemiterio publico, e o modo tenaz por que os interesses offendidos reagiram contra a execução dessa obra de civilisação e utilidade publica. Para que não morresse a idéa quasi ao nascedouro, foi de mister que o animo forte do marquez de Paraná a amparasse.

Entretanto appareça hoje alguem que pregue contra esse cemiterio, tão mal recebido em sua creação, que aconselhe a volta do antigo systema de enterramentos, e vêr-se-ha como a população o apedreja!

Outro tanto acontecerá mais tarde com a empreza de que se trata. A justiça do povo é muitas vezes tardia, mais não falha.

O asseio de uma cidade, e uma cidade como esta, visitada constantemente por um sem numero de estrangeiros que se desencantam de sua belleza, logo que saltam a' terra e vêem a porcaria das ruas e as immundicies das praias e rios; não póde ser objecto de contestação. E' elle uma necessidade sanitaria, uma condição de aformoseamento, um preito a' civilisação, em testemunho do nosso adiantamento.

Nem ao governo nem a' população seria licito recusar esforços a' consecução de tão urgente necessidade publica.

Por que, pois, surgem reclamações contra o melhoramento que se emprehende? Em que prejudica elle os interesses particulares?

O contrato innovado definitivamente não só extingue o systema de despejos por meio dos barris, que a toda a hora são encontrados em cabeças de pretos, nos pontos mais publicos da cidade, a insultarem os narizes ainda os da primeira hierarchia social, como impede a continuação da pratica de converterem as margens do rio que corta a cidade em monturos de repugnantes immundicies.

O novo systema de apparelhos, posto em communicação com a canalisação geral que deve dar esgoto no mar, pela ilha do Nogueira libertara a cidade das porcarias em que todos a vêem, trazendo ás casas as condições do melhor asseio possivel. Além de que o emprezario está obrigado a supprir os depositos d'agua para a lavagem dos apparelhos, e a fazer o serviço de remoção do lixo dos quintaes e varreduras das casas para o lugar designado pela camara municipal. Não resulta disto vantagens ao estado sanitario da cidade, e facilidade do serviço particular do asseio das casas?

Por que ha quem repilla o contrato?

Não é certamente pela razão de carestia do serviço. A casa que tiver um só apparelho não pagara mais de 27$000 por anno, ou 75 réis por dia. A' proporção que augmentar o numero dos apparelhos, a annuidade diminuirá consideravelmente.

Ora, perguntaremos qual será a casa que actualmente faça o serviço de sua limpeza diaria a' razão desse preço ou mesmo do duplo?

Já se vê que do referido contrato colherá a população a vantagem de ter o serviço da limpeza das casas de modo regular e completo, e muito mais barato do que o que ora se faz.

A despeza da collocação dos apparelhos é que gera a repugnancia? Que sem razão!

Nem aos proprietarios prejudica essa despeza, nem aos inquilinos poderá ella ser onerosa, tornando-se origem do augmento dos alugueis das casas

A collocação de um apparelho custara talvez de 160$ a 180$000, mas é despeza feita por uma vez, visto como sempre que os reparos dos mesmos apparelhos não forem occasionados por causa de quem os use, correrão por conta da empreza e não dos proprietarios.

E' visto, pois, que semelhante despeza não póde razoavelmente influir sobre os aluguéis das casas.

Para o calçamento da cidade estão os proprietarios concorrendo com sommas superiores ás que requer a collocação dos apparelhos, sem occasionar isto alça nas rendas das propriedades.

E de mais, a população que acceitou bem e applaudio o referido calçamento, não deve repugnar o contrato de limpeza publica. Uma cidade bem calçada e pouco ou nada asseiada é o mesmo que não ser calçada.

Entretanto o contrato proporciona outras vantagens, e entre ellas a que resulta da collocação de apparelhos e serviço de limpeza feitos gratuitamente nas casas, cuja decima fôr inferior a... 13$500: E' um favor que creou para a parte mais pobre da população, a qual ficará isenta da despeza due actualmente faz com semelhante serviço.

Aos proprietarios tambem deu o proveito de terem os seus predios melhor conservados, e menos sujeitos a reparos. Desde que as casas chegarem ao estado de asseio que promette o contrato, pois até dá esgôto ás aguas servidas, ficarão muito menos susceptiveis aos estragos.

A limpeza e o asseio em uma casa são poderosos meios de sua conservação.

E' sempre mão tomar as cousas de improviso. Sobre tudo cumpre reflectir e descer as averiguações desprevenidas, para que não sejamos reduzidos ao erro, e dominados de prevenções infundadas.

Estude-se o contrato sem má vontade e prevenção, que a empreza irá sen caminho livre de tropeços, realisando um util e urgente melhoramento.

Sobre a condição que toma o contrato obrigatorio repousam os espiritos adversos. E' outra sem razão.

Sem esta condição a utilissima idéa do asseio da cidade, entregue ao caprixo e as reluctancias de alguns, ou se tornaria irrealisavel, ou correria o risco de estorvos taes accumulados em sua marcha, que a haviam de retardar demasiadamente.

O habito, que exerce influencia poderosa na indole do nosso povo, manifestar-se-hia de modo a inutilisar a empreza, ou a adia-lo para épocas remotas. Era portanto indispensavel uma medida efficaes, que acelerasse tão util melhoramento, e outra não podia ser ella senão a condição obrigatoria. O Sr. conselheiro Paranaguá a comprehendeu e executou.

E o que é certo é que a população da côrte deunos um exemplo, que não tem sido emitado. Alli fez o governo por sua conta e risco o contrato de limpeza publica. Os apparelhos collocam-se nas casas particulares a custa do governo, que depois impõe aos proprietarios a indemnisação. E a população esta satisfeita, e aplaude o melhoramento.

Aqui o emprezario corre a contingencia de tratar directamente com os proprietarios, e de ser muitas vezes obrigado a baratear os seus serviços, sem o receio, por parte delles, dos meirinhos do fisco; e não obstante as repugnancias ahi se erguem!

Demos pois tempo ao tempo, a pratica ha de produzir o seu effeito.

E sirva-nos de feixo estas judiciosas palavras do Sr. Dr. Manoel da Cunha Galvão, consignadas no folheto que publicou quando se tratava do contrato effectuado na côrte:

« A limpeza da cidade, um dos elementos principaes da policia sanitaria, é assumpto da maior gravidade em todos os paizes civilisados. »

* * *

Correspondencias

Srs. redactores.—O facto que se deu no dia 4 do corrente, entre mim, e o administrador da recebedoria das rendas geraes o Sr. Manoel Carneiro de Souza Lacerda, não teve outro fundamento se não o que logo depois correu de bocca em bocca por toda esta cidade, e não o que disseram quatro individuos no acto do processo.

Affecto as autoridades, não quiz prevenir juizos, nem autorisar com o meu testemunho o que se procurava investigar. Deixei por mim que a instrucção criminal corresse de modo a se poder descobrir a verdade sem prejuizo da justiça.

Infelizmente, e apezar das diligencias do Sr. delegado assim não aconteceu. Algumas circumstancias foram occultas intencionalmente, e outras antecipadas ou precididas, de forma que o facto ficou desfigurado em ordem a dar-se lhe outra qualificação penal, que não a legitima e legal.

E a razão disto foi: terem servido de testemunhas no processo quatro empregados da repartição, da qual é chefe ou superior o Sr. Lacerda, circumstancia que, tornando defeituoso o depoimento de todas ellas por suspeita de parcialidade, acaba de justificar de modo completo a presumpção juridica

Agora, porém, que se concluio o processo pela confirmação da pronuncia no juizo competente, devo dizer que não e exacto ter eu entregue ao Sr. Lacerda no dia 30 de dezembro uma petição para ser despachada, como o affirmaram as testemunhas.

No referido dia fui sim procurar o despacho que me parecia estar sendo retardado, e não o obtendo, tornei ainda por elle no dia 2 do corrente, como me foi dito. Assim o fiz, tendo porém o pezar de vêr o Sr. Lacerda empacientar se, e cahir no excesso de rasgar a minha petição em plena repartição, esquecendo-se da altura em que está collocado a sua cadeira.

Os subalternos do Sr. Lacerda bem que não omittissem dos seus depoimentos esta [illegible], trataram com tudo de a desfarçar com o [illegible] da inutilisação do despacho que disseram já existir, e dahi foram vêr no dia 30 o da entrega da petição para tirarem da mesma acção o effeito [illegible] irascibilidade que o leva muitas vezes ao delyrio.

Illudiram-se, porém, por que não é este o meio de que se serve a autoridade quando pretende trocar ou inutilisar os seus despachos. Ha outros muitos, mas nunca o rasgar a petição sem consentimento da parte que procura o seu direito, por que isto é uma picardia.

E' ainda falso que, subindo eu por consentimento do Sr. Lacerda ao estrado em que tem a sua mesa, não fosse affrontosamente injuriado por elle.

Perdi com o retardamento acintoso do despacho e inutilisação da minha petição, mas entendi que não devia levar mais longe os meus prejuizos.

Pareceu-me que ainda podia cahir nas boas graças do Sr. Lacerda perdoando a vileza da sua acção, e que por nenhuma forma devia jogar os interesses de que vivo, em prejuizo meu.

Eis por que no dia 4, tendo eu de matricular um escravo, pedi para fallar ao administrador.

Entreguei em mão propria minha petição, roguei-lhe que me não retardasse, fazendo-lhe sentir em termos supplicantes quanto soffria com isso, e cumpre dize lo: esperei que a generosidade do homem e o dever do empregado não demorasse o contribuinte do estado em tão penivel situação.

Enganei-me!

O Sr. Lacerda declarando não poder despachar minha petição, disse-me em meia voz que eu não tinha vergonha apparecendo na sua repartição. Fiquei horrivelmente impressionado, ergueu-se, ergui-me tambem; mandou trancar a grade e prendeu-me, ordenando que me conduzissem, a mim biltre e cabrão, ao official da guarda!..

Tal foi o que deu lugar ao que o publico já o sabe.

Pese cada um por si o valor de semelhante affronta, e responda se o funccionario que desce tão baixo póde fazer valer o respeito que se lhe deve. O Sr. Lacerda esquecendo a linguagem da lei demittio se no momento da sua propria autoridade, e por isso não achou entre tantos empregados da sua repartição um só que se movesse do seu lugar a excepção do Sr Angelo Custodio que por estar na grade quiz oppor obstaculo á minha retirada.

Eis fielmente tudo quanto succedeu no dia 4 do corrente, na recebedoria das rendas geraes com o seu administrador, e o que rapidamente se espalhou por toda esta cidade sem se poder dizer que tive parte em tal versão, por que eu não appareci.

Se ainda agora lastimo tão deploravel acontecimento, ainda mais lastimo que na formação da culpa não se procurasse de preferencia testemunhas extranhas, que alias não faltavam, para se tomar depoimentos de empregados indigitados pelo Sr. Lacerda sobre os quaes exerce superioridade, e até, contra as regras da jurisprudencia, que se me julgasse incurso em artigo lembrado por elle como se se tratasse de negocio pessoal e não de uma causa da justiça, a cuja sombra se elle acolheu.

Não sou eu quem diz que o Sr. Lacerda é um empregado desattencioso até a insolencia, di-lo toda esta capital, di-lo o testemunho de muitos respeitaveis negociantes nacionaes e estrangeiros, diz o empregado publico, o serventuario, o homem do fôro, o particular, dizem finalmente todos quantos alli vão ter a contribuir para as rendas publicas com o suor do seu rosto.

A causa da justiça não pertence ao individuo, é a causa da sociedade. Vou levar aos tribunaes a minha queixa pela affronta que soffri, e elles saberão desaggravar a sociedade, desaggravando me a mim. Por esta forma cada um ficara conhecido como quem é, e não como deseja parecer.

José Lopes Machado.

Publicações a pedido

Um remedio vegetal assombroso.

Afinal chegou-se a' descobrir na essencia concentrada d'um producto vegetal, um efficassimo remedio positivo, contra todas as enfermidades precursoras da phtysica. A arvore da saúde, pois que assim verdadeiramente é que se deveria chamar, da qual se extrahe este inestimavel thesouro, é a anacahuita do Mexico, e o Peitoral de Anacahuita de Kemp, fórma a preciosa composição que alcança sempre a victoria sobre as enfermidades inimigas dos orgãos da respiração. Jamais houve remedio algum que se fizesse dentro em tão pouco tempo tão universalmente popular. Os gratos testemunhos dos corações agradecidos, que padeceram de tosses, esquinencias, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações, phtysica, etc., se recebem cada dia aos centenares de todas as quatro partes do mundo.

Acha-se a' venda nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem eproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obtuario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida,

Um sobrinho do Sr professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de tudo [illegible] perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produsirem bons effeitos nessa enfermidade, por que, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o su[illegible] dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhe que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas molestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente,

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863. —Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, e esta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus aiminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Senra. Viscondessa de Goianna, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes casos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA
DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastrosa e fatal da molestia, derramandose e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Erisipela.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente. que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se senti atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçaddo-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que consegui a tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela suppuração, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedir a putrefacção [illegible]

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerido pelos acidos fracos, que se acham no succo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; não mas é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonéo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçõe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secreções. Assim, pois, vê se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporca ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é ter o ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma cau-

[illegible]

Gotta, rheumatismo, [illegible]
[illegible]

O xarope [illegible] é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco [illegible] juros a 12 por cento ao anno, sobre dinheiro a prazo fixo ou em conta corrente pelo prazo [illegible] que se convencionar, e saca sobre a praça da Bahia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro desta caixa se acha autorisado a pagar o dividendo do semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de janeiro de 1866.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24	667:343$252
Idem do dia 25	51:874$550
	719:217$802

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas	362	
« « com generos	724	
		1,086
Volumes sahidos com fazendas	112	
« « com generos	1,581	
		1,693

Descarregam hoje 26 de janeiro.
Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Florinda*—diversos generos.
Escuna hanoveriana—*Emanuel*—diversos generos de estiva.
Brigue inglez—*Jura*—bacalhão.
Patacho inglez—*Portia*—bacalhão.
Patacho hespanhol—*Indio*—vinhos.
Barca franceza—*Virgile*—idem.
Brigue inglez—*Spey*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Floating Cloud*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Fling Cloud*—idem.
Galera ingleza—*Sharpstreeter*—idem.
Barca ingleza—*Avek*—idem.
Barca ingleza—*Tanjore*—idem.
Barca nacional—*Santa Maria*—charque.
Brigue nacional—*Setta*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Juno*—idem.
Patacho portuguez—*José*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Polaca hespanhola—*Astelha*—idem.
Polaca hespanhola—*India*—idem.
Brigue hespanhol—*Maria Rosa*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 22 A 27 DO MEZ DE JANEIRO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$000
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	800
Algodão em caroço	arroba	4$850
Idem em rama ou em lãa	«	17$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	[illegible]
Idem branco	«	[illegible]
Idem refinado	«	[illegible]
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$000
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$000
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$500
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem terrado	libra	440
Caibros	um	260
Cal	arroba	320
Idem branca	»	480
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	150
Idem idem seccos espichados	«	240
Idem idem verdes	«	100
Idem idem cabra cortidos	um	360
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	«	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$800
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qualidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	4$000
Gallinhas	uma	800
Gomma	arroba	2$600
Ipecacuanha (raiz)	»	[illegible]
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$560
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	600
Idem de rebolo	»	4$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$600
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	[illegible]
Taboas de amarello	duzia	[illegible]
« diversas	»	[illegible]
Tapiocas	[illegible]	[illegible]
Tatajuba	[illegible]	[illegible]
Traves	[illegible]	[illegible]
Unhas de boi	[illegible]	[illegible]
Vassouras de de piassava	»	[illegible]
Ditas de timbó	»	[illegible]
Ditas de carnauba	»	[illegible]
Vinagre	canada	[illegible]

Alfandega de Pernambuco, [illegible] de janeiro de 1866.
(Assignados):
O 1.º conferente, [illegible]
O 2.º conferente, [illegible]
Approvo. [illegible] ra Rocha.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

[illegible]

RECEBEDORIA PROVINCIAL.

[illegible]	143:[illegible]
Idem do dia [illegible]	3:[illegible]
	147:[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25.

Aracaty—17 dias, hiate brasileiro *Sergipano*, de 54 toneladas, capitão Pedro José Francisco, equipagem 8, carga 200 saccos com algodão e outros generos; á José Luiz de Souza.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcellona—Brigue hespanhol *Tenedor 1*, capitão Ezequiel Pages, carga algodão.
Idem—Patacho hespanhol *Portollas*, capitão Pablo Isera, carga algodão.
Idem—Sumaca hespanhola *Tramola*, capitão Gerardo Casales, carga algodão.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda convidar as pessoas que quizerem edificar no terreno da rua do Vigario proximo a casa em que funcciona o consulado geral, e onde foi edificada outr'ora a casa n. 70, pertencente ao patrimonio de orphãos, a comparecerem na secretaria da mesma Santa Casa, nos dias de quinta-feira, as 4 horas da tarde, afim de proporem qualquer negocio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de janeiro de 1866.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. thesoureiro interino da Santa Casa de Misericordia do Recife, tenente-coronel Justino Pereira de Farias, manda fazer publico que terça-feira 30 do corrente mez, pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, fara pagamento a todas as amas que se apresentarem acompanhadas das crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 23 de janeiro de 1866.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico que tem marcado o dia 26 de fevereiro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes nesta repartação, na alfandega e na recebedoria. Os exames versarão sobre as materias de que trata o § 1.º do art. 1.º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a' reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento na fórma do art. 3.º do decreto n. 2549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 18 de janeiro de 1866.

Servindo de official maior
Manoel José Pinto.

Gymnasio provincial.

A 15 de janeiro principiou a funccionar a aula de primeiras letras deste Gymnasio; as que, porém, formam o curso superior, que consta de latim, francez, inglez, grego, allemão, mathematicas, geographia e historia, eloquencia e poetica, philosophia, lingua e litteratura nacional, sciencias naturaes, musica e desenho, abrir-se-hão a 3 de fevereiro. Neste estabelecimento, mediante a modica quantia de 15 diarios, tem o alumno interno: roupa lavada e engommada, medico, botica, luz, barbeiro, penna, papel, tinta e criados para o serviço. Os meio pensionistas pagam metade dessa quantia, e os externos 15$ por trimestre, podendo frequentar as aulas que quizerem.

O secretario—Cabral.

— Pela subdelegacia de policia da Capunga foi apprehendido a um preto uma peça de cambraia fina, pintada e um chales de lãa, quem se julgar com direito a taes objectos provando lhe sera entregue. Subdelegacia da Capunga 23 de janeiro de 1866.

Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o setimo corpo de voluntarios.
877 metros de baeta verde.
836 ditos de algodãozinho.
209 ditos aniagem.

Para o presidio de Fernando.
400 meios de vaquetas.
600 ditos de sola primeira qualidade.
600 couruchos para forro.
1 tonelada de carvao de pedra.
2 ditas de dito de cok.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas da manhã do dia 27 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 23 de janeiro de 1866.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

— Pela subdelegacia do Peres foi apprehendida e recolhida a casa de detenção a preta que diz chamar-se Angela e ser escrava de Antonio Mesquita, morador no engenho Riacho de Pedras do termo de Agoa Preta: quem se julgar com direito compareça, que provando ser dono, lhe sera entregue. Subdelegacia do Peres 23 de janeiro de 1866.

O subdelegado,
Alexandrino Martins Correia Barros.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico a quem interessar possa, que no dia 26 do corrente mez começarão na referida thesouraria os pagamentos das pensões do monte pio dos servidores do estado, vencidas até 31 de dezembro ultimo.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 25 de janeiro de 1866.—Servindo de official maior,

Manoel José Pinto.

— Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia dos Afogados se faz publico que se acha depositado um cavallo de cor castanho, o qual dizem ser do engenho Dous Braços: quem se julgar com direito ao mesmo, compareça, que provando lhe sera entregue.

Subdelegacia da freguezia dos Afogados 25 de janeiro de 1866.—O subdelegado supplente,

Manoel do Amparo Cajú.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Navarre*.

As cartas serão recebidas até duas horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco [illegible] de janeiro de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 184 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração do correio, pertencentes ao mez de janeiro de 1865, no dia [illegible] de fevereiro proximo, [illegible] horas da manhãa, na porta do mesmo edificio; e a respectiva lista se acha [illegible]

[illegible]

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 1º de fevereiro o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Vende-se o palhabote nacional *Alberto*, de lote de 135 toneladas, salando quando carregado 12 1/2 palmos, de excellente marcha, acha-se completamente estanque, foi forrado de metal a' pouco mais de um anno, e está prompto a navegar para qualquer parte: para se examinar, no seu actual ancoradouro em frente ao caes do Ramos, e para tratar do ajuste, com seu consignatario Francisco José da Costa Araujo.

Companhia Pernambucana de Navegação costeira por vapor.

Maceió e portos intermedios.

O vapor *Parahyba*, sahira' para os portos supra no dia 30 as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até 29; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante Guilherme Waddeng, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

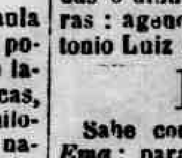
Companhia das Mensageries Imperiales.

No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Ilha de S. Miguel.

Sahe com muita brevidade a escuna portingueza *Ema*: para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

seguira' nestes poucos dias a barca portugueza *Gratidão*, por ter quasi prompto todo o seu carregamento: para o restante e passageiros trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Porto.

vai seguir com muita brevidade a barca portugueza *Silencio*, tem parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro

segue com muita brevidade o brigue nacional *Mondego* por ter parte de sua carga engajada: para o resto que lhe falta trata se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, rua do Apollo, armazem numero 38.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional *Beberibe*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a ilha de S. Miguel.

É esperado a cada momento do Rio de Janeiro o patacho portuguez *Fernandes*, o qual terá nesta cidade apenas a demora de 10 dias, recebe carga a frete por preço muito commodo: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Para o Porto

Deve sahir impreterivelmente até o dia 2 de fevereiro vindouro, a barca portugueza «Claudina», de primeira marcha, para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Cunha Irmães & C., a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILÃO

De 20 caixas com chá verde e 100 ditas com cognac,

HOJE

Sexta feira 26 de janeiro as 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto fara leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 caixas com cha verde e 100 ditas com cognac, as 10 1/2 horas do dia sexta feira 26 do corrente no armazem do Sr. Annes em frente da alfandega.

LEILÃO

De trastes avulsos, mobilias de amarello, camas francezas, objectos de ouro, espelhos, relogios e outros muitos artigos de uso domestico.

HOJE.

Sexta-feira 26 do corrente as 11 horas.
NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO

36—[illegible]

LEILÃO DE FAZENDAS

[illegible]

LEILÃO

De moveis, pianos, fazendas, louça e outros artigos.

HOJE.

26 do corrente as 11 horas no armazem a rua da Cruz n. 57.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer, fará leilão de mobilias [illegible] jacarandá e amarello, mesas, [illegible], secretarias, carteiras, toucadores, [illegible] de banheiro [illegible], apparelhos de metal e [illegible] para almoço, candieiros, garrafas e [illegible] piano de jacarandá de armario, 6 peças de algodão branco 7, ditas azul, 2 peças de [illegible], 5 ditas de brim, 4 duzias de camisas de linho e outros muitos artigos.

LEILÃO DE 80 *caixas de figos.*

HOJE

26 do corrente as 11 horas a rua da Cruz n. 57.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão das caixas de figos acima mencionadas.

LEILÃO DE MOVEIS

Amanhãa as 11 horas.

A rua da Cadeia numero 8.

O agente Martins fara leilão por conta do Sr. Americo F. S., de um variado sortimento de moveis a saber: 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, uma cama de jacarandá, 1 dita de amarello, um aparador, 1 commoda de mogno, 1 dita de amarello, 1 santuario, 1 apparelho de metal para almoço, 1 toucador, 1 carteira, 1 relogio de mesa, 2 pares de jarros, 2 lanternas, 1 marqueza, 1 candieiro a gaz, 1 par de cadeiras de balanço e outros muitos moveis que estarão patente no dia acima no seu armazem de commissões a rua da Cadeia do Recife n. 8.

LEILAO

De um balcão novo de amarello.

Amanhãa as 11 horas, rua da Cadeia n. 8.

O agente Martins fara' leilão de um balcão todo de amarello proprio para qualquer estabelecimento.

LEILÃO

De chapéos de palha e vestuarios para meninos.

Amanhãa.

O agente Martins fara' leilão de uma caixa com chapeos de palha para homem e de um sortimento de vestuarios para crianças.

Dara' principio o leilão as 11 horas na rua da Cadeia n. 8.

Leilão

Da taberna a rua dos Pires n. 38

Sabbado 27 do corrente as 10 horas na mesma taberna.

Antonio Affonso Rodrigues

com consenso de seus credores e por intervenção do agente Cordeiro Simões, fara' leilão dos generos, armação, gaz e mais pertences de sua taberna sita na rua do Pires n. 38, em um ou mais lotes a vontade, como tambem das dividas da mesma, cujo balanço está em poder do referido agente a exame.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o quarto anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela uma hora da tarde, no salão da Bibliotheca Publica Provincial no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para similhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acham presentes. — effectivos, correspondentes e honorarios.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar.

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra authorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do Instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam lêr algumas memorias interessantes, participam no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias, a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se alem de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura.»

Secretaria do Instituto, 22 de janeiro de 1866.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

CURSO DE PREPARATORIOS.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnazio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, as seguintes aulas de preparatorios:

LINGUA FRANCEZA
GEOGRAPHIA E HISTORIA
PHILOSOPHIA
RHETORICA E POETICA

As pessoas que desejarem estudar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

CAVALLEIRA

Instrucção publica primaria.

[illegible]

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Ao publico.

Roga-se a um sobrinho, socio na rua da... que haja de importar-se com as obrigações que lhe competem, e não se importar com a vida de alguem, sobre pena de lhes ser rasgado o véo que encobrem os seus feitos.

O alguem.

— C. Rud Finck e sua senhora vão a Macció.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua larga do Rosario n. 46.

— Aluga-se um sobrado na rua do Rangel com bastantes commodos, e outro no becco da Bomba: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar para duas pessoas; tambem precisa-se de uma ama de leite: na rua da Cadeia n. 1, armazem.

Sociedade Bella-Harmonia

De ordem da commissão directora convido a todos os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, sabbado 28 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria da sociedade Bella-Harmonia 25 de janeiro de 1866.

J. Ribeiro da Fonseca
1º secretario.

Creme.

Servete de creme hoje ao meio dia, na rua do Trapiche n. 18

— Offerece-se para caixeiro de qualquer estabelecimento um meu no de fóra da praça, de excellente comportamento: a tratar no cartorio do tabellião Salles, rua do Imperador n. 2.

Lá vai dóse.

Não merece, por certo, as honras de ser analysada a vida insociavel que tem apresentado certo sobrinho do tio.

Este socio ex-vendedor de gaz, ex-caixeiro do Pinto, bom aguador de portas de lojas, ex-amassador de pão em S. Vicente, gabasola por excellencia, namorado por hypothese, desacreditador da honra alheia, intrigante-mór no recinto de sua familia, antipathico por natureza, estupido por condição, e finalmente sabujo despresivel; tem se enthusiasmado por tal forma, que breve estará de guerra aberta com o proprio tio e protector, que por sem duvida tudo ignora.

Este miseravel, tem se convencido que alguem inveja um tal procedimento, e orgulhoso ameaça de descomer para os visinhos, não se lembrando que estes a descomerem para elle, terá infallivelmente muito que mastigar.

Neste caso, meu sendeiro, bota as mãos no chão e dá alguns couces, para quem quizer outra vez visitar-te o payol dos seccos e molhados.

O Carnauba socio do Caveira.

— O abaixo assignado tendo contratado vender a sua escrava de nome Marciniana, com 17 annos de idade, declara por este jornal que a dita sua escrava se acha livre de qualquer hypotheca ou obrigação.

Urbano Vicente Pereira.

— Faz-se qualquer negocio com uma apolice da divida publica: na praça da Independencia n. 22.

— A pessoa que perdeu uma carta para o Sr. Albino José da Costa dirija-se a rua do Rangel n. 60, que lhe sera entregue.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada para ensinar primeiras letras, comprehendendo grammatica nacional e arithmetica, para qualquer parte, ou cobrança de letras, por quanto se acha tambem habilitada, visto o conhecimento que tem de quasi todos os engenhos do interior, dirijam-se ao cartorio da rua do Imperador do tabellião Salles.

— Quem for dono de dous anneis de ouro que se achou, dando os signaes certos se restituira: na rua da Cruz, armazem n. 54.

— No dia 23 do corrente janeiro, pela manhãa, desappareceu da Soledade, da casa n. 68 aonde mora José Teixeira Basto, um mol que criou-lo de 12 a 13 annos de idade, por nome Benedicto, com calça e camisa de algodão, com algumas marcas de chicote pelas costas, o qual é de Luiz Ignacio Teixeira do engenho Cumbe de cima, que o mandou a 15 dias ao abaixo assignado para vender e te-lo no entretanto no armazem de assucar n. 9 do trapiche da alfandega velha, aonde tem estado desde a manhãa até a noite, indo dormir na referida casa da Soledade, d'onde fugio: roga-se, portanto, a quem delle tiver noticia ou o apprehender, de leva-lo ao referido armazem de assucar n. 9 do trapiche da alfandega velha, rua da Alegria n. 9, Soledade, casa acima referida n. 68, ou ao senhor do mesmo, Luiz Ignacio Teixeira, no engenho Cumbe de cima, que se gratificara.

— Na rua Nova n. 50, 1º andar, precisa-se de uma criada que saiba cozinhar e engommar, ou de um criado que saiba cozinhar e fazer o serviço de uma casa de pouca familia.

— O abaixo assignado julga nada dever nesta praça ou fora della, se alguem se julgar seu credor queira apresentar sua conta, não se responsabilisando por qualquer debito que se apresente 8 dias depois da data deste. Recife 25 de janeiro de 1866.

José Ferreira Alves Carioca,

— Lava-se e engomma-se perfeitamente e por preço commodo: no pateo do Paraiso loja n. 13.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas mais academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis, militares e [illegible] e no continente americano, e recommendada pelos facultativos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

[illegible], rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, [illegible] antigas, [illegible] e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre quinta-feira 1º de fevereiro.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 6ª parte da 5ª loteria (46), em favor da Santa Casa de Misericordia, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

ESTRADA DE FERRO DO Recife a São Francisco.

FESTA DO CABO.

Domingo 28 de janeiro de 1866.

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes especiaes:

Ida (2 trens.)

	MANHÃA.	TARDE.
Cinco Pontas (partida)	10 horas	1 hora
Afogados	10 h. 9 m.	1 h. 9 m.
Boa-Viagem	10 h. 22 m.	1 h. 22 m.
Prazeres	10 h. 31 m.	1 h. 31 m.
Ilha	10 h. 56 m.	1 h. 56 m.
Cabo (chegada)	11 h. 15 m.	2 h. 15 m.

Volta (4 trens.)

MANHÃA.		
Cabo (partida)	8 h. 50 m.	11 h. 30 m.
Ilha	(*)	11 h. 49 m.
Prazeres		12 h. 14 m.
Boa-Viagem		12 h. 23 m.
Afogados		12 h. 36 m.
C. Pontas (chegada)	9 h. 50 m.	12 h. 45 m.
NOITE.		
Cabo (partida)	8 horas	11 h. 30 m.
Ilha	8 h. 19 m.	11 h. 49 m.
Prazeres	8 h. 44 m.	12 h. 14 m.
Boa Viagem	8 h. 53 m.	12 h. 23 m.
Afogados	9 h. 6 m.	12 h. 36 m.
C. Pontas (chegada)	9 h. 15 m.	12 h. 45 m.

Os bilhetes dos trens para o Cabo poderão ser comprados no sabbado 27 do corrente, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde, na estação de Cinco Pontas.

Escriptorio da superintendencia, Villa do Cabo, 24 de janeiro de 1866.

G. O. Mann,
Engenheiro e superintendente.

(*) Este 1º trem não para nas estações intermedias.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: na rua Direita n. 3, primeiro andar.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços rasoaveis: na rua Augusta n. 5, loja.

A quem interessar.

O abaixo assignado solicita pela policia civil em geral qualquer pretenção, como: passaportes, portarias, apprehensões de quaesquer objectos; pela presidencia portarias, passaportes, patentes de officiaes da guarda nacional e outras quaesquer incumbencias; pelas repartições fiscaes desembaraço de terrenos de marinha e de estabelecimentos que, por engano ou ignorancia de seus donos, estejam sujeitos ao rigor do fisco. Póde ser procurado no Recife, armazem de molhados do Sr. Antonio Lopes Braga, rua da Cruz n. 36: em Santo Antonio, loja da livraria popular, rua do Collegio n. 67, do Sr. Antonio Domingues Ferreira, e em S. José, em casa de sua residencia n. 21, travessa do Pocinho.

Joaquim José dos Santos Barraca.

AO PUBLICO.

Tendo-me retirado do termo de Caruarú declaro que nada devo alli a pessoa alguma, e que, portanto, será de ma' fé todo e qualquer que se inculcar de meu credor, ou comprometido em dividas por mim, visto como sempre caprichei por não ter desses compromissos.

Miguel Bernardo Vieira de Amorim.

— Precisa-se de um feitor para um sitio: a tratar no sobrado n. 5, sito no largo da ribeira.

— Precisa-se de um rapaz para alugar para todo o serviço de casa estrangeira preferindo-se escravo: na rua do Hospicio n. 33.

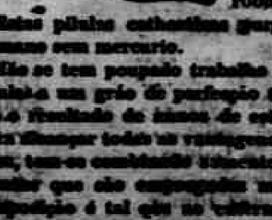
— Precisa-se ainda de um criado: na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel ás gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 2$000.

As Pilulas Catharticas DE AYER.

O purgante mais efficaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente vegetaes, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegetaes mui fortes, são bastante activas e efficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de cathartico, tem-se combinado [illegible] as virtudes curativas das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que no [illegible] que estão ao alcance [illegible] podem resisti-las ou evadi-las.

[illegible] penetrão, purificão e dão vigor a todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e fazem recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias destas propriedades é que o doente, abatido de [illegible] debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperada por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seu alcance são.

Prisão do ventre, Rheumatismo, Dôr de cabeça, A Nevralgia, Hemorrhoides, Indigestão e mal de estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

[illegible], *Cholica, affecções Biliosas Lombrigas, Hydropsia, Erysipela, tumôres, cegueira parcial, e Paralysia.*

[illegible] e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica [illegible] para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Vende-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja DE AYER.

PARA A PRONTA CURA DA

[illegible], de Constipações, Tosse, Bronquitis Influenza, Bronchite, Tisica [illegible], Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os [illegible]

[illegible] do Dr. Ayer são vendidos nas principaes [illegible] e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:

NA

PHARMACIA [illegible]

A PREVIDENTE

A sociedade de seguros mutuos sobre a vida debaixo d'este titulo, fundada, administrada e garantida pelo banco Aliança do Porto, offerece as maiores vantagens ás pessoas que nella se quizerem inscrever: quem, pois, acerca de tal instituição desejar obter esclarecimentos, dirija-se a João Carlos Coelho da Silva, a rua da Madre de Deos n. 28.

Para prova do quanto esta sociedade se acha eminentemente acreditada, transcrevemos para este jornal o artigo que acerca della publicou o *Commercio do Porto*:

Acaba de chegar do Brasil o Sr. José Antonio Pinto da Rocha, inspector naquelle imperio da sociedade de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo banco Alliança, denominada—A PREVIDENTE.

Para mostrar o bom credito e subida confiança que esta sociedade goza entre os nossos compatriotas alli residentes, publicamos a seguinte lista das subscripções por elle obtidas no curto espaço de seis mezes, montando a 578:375$; facto este que de per si falla mais alto do que todas quantas considerações podessemos apresentar, e que por isso nos abstemos de fazer.

Illms. Srs. subscriptores.	quantias subscriptas.
José Antonio Pinto da Rocha	3:000$000
Albino José da Silva	5:000$000
Luiz Antonio Siqueira	1:250$000
Augusto Cezar de Azevedo Guedes	2:500$000
Americo Nunes Correia	200$000
Antonio Alves de Moraes	1:000$000
Manoel Duarte de Figueiredo	1:250$000
Manoel Martins de Oliveira Azevedo	1:250$000
M. T. Basto	6:250$000
Antonio da Silva Pontes Guimarães	1:250$000
Manoel Gomes da Cruz	1:000$000
Antonio Lourenço Teixeira Marques	500$000
Bernardo José de Oliveira Machado	1:250$000
José de Sá Leitão Junior	2:500$000
Domingos de Sá Pereira Junior	500$000
Vicente Ferreira Coimbra	1:250$000
José Joaquim Alves	2:500$000
José Fernandes Lima	1:250$000
José Joaquim Leitão	3:750$000
José Antonio de Brito Bastos	7:500$000
Joaquim Luiz Ferreira Leal	650$000
Silvino Guilherme de Barros	5:000$000
Alfredo Henrique Garcia	50$000
Antonio Valentim da Silva Barroca	6:000$000
José Rodrigues da Silva Borges	1:250$000
Manoel Jose Moreira	6:000$000
Virgilio de Castro Oliveira	2:500$000
José Antonio da Costa Valente	1:250$000
Justino da Motta Silveira	1:500$000
Manoel Marques de Oliveira	1:250$000
Antonio Fernandes Duarte Almeida	5:000$000
João Martins de Barros	4:000$000
Antonio Joaquim Fernandes da Silva	1:250$000
Custodio José Alves Guimarães	1:250$000
José Gonçalves Villa Verde	500$000
Alfredo José Antunes Guimarães	500$000
Manoel da Cunha Guimarães	1:250$000
Joaquim Cabral de Mello	250$000
José de Azevedo Maia e Silva	2:250$000
Bernardo Pereira do Valle Porto	1:000$000
Ignacio Pereira do Valle	1:000$000
Felisberto Ferreira de Oliveira	1:250$000
Domingos José Ferreira Guimarães	6:000$000
Manoel da Motta Machado	1:500$000
Manoel Joaquim da Rocha	1:000$000
Seraphim de Sena Jorge	500$000
Manoel Joaquim Fernandes	1:250$000
Josepha Maria da Conceição	1:000$000
Luiz Pereira Lima	500$000
Antonio Henrique Rodrigues	7:500$000
Manoel Francisco dos Santos Maia	1:250$000
Manoel Joaquim Ribeiro	1:250$000
Manoel da Silva Nogueira	2:500$000
João Lucio Marques	6:500$000
Francisco João de Barros	10:000$000
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	10:000$000
José da Silva Loyo	8:750$000
Francisco José Alves Guimarães	1:000$000
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	2:000$000
José de Mello Costa Oliveira	1:250$000
Manoel Muniz Tavares Cordeiro	1:250$000
Antonio Joaquim de Vasconcellos	2:000$000
Antonio José da Silva Brasil	2:500$000
João José Rodrigues Mendes	5:000$000
Luiz de Meraes Gomes Ferreira	3:750$000
Domingos José da Costa Amorim	3:750$000
Manoel Fernandes da Costa	4:000$000
João Carlos Coelho da Silva	3:250$000
Manoel Ramos de Oliveira	1:250$000
Manoel José Pereira Marinho	1:250$000
Manoel Ferreira Barthelo	1:250$000
Manoel Francisco Marques	2:500$000
Gregorio Paes do Amaral	3:750$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	4:000$000
João da Silva Ferreira	2:500$000
José Joaquim da Silva	2:500$000
Antonio José Coimbra Guimarães	8:000$000
David Ferreira Baltar	2:000$000
Antonio José dos Reis	5:000$000
oão Ribeiro Lopes	1:000$000
oaquim Custodio de Oliveira	2:500$000
[illegible] Gomes de Freitas	1:250$000
ernardino Gomes de Carvalho	1:000$000
Antonio Baptista Nogueira	500$000
João Francisco dos Santos Junior	1:250$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	1:000$000
Alfredo Prisco Barboza	750$000
Manoel Soares Pinheiro	100$000
João do Couto Alves da Silva	1:250$000
Joaquim Monteiro da Cruz	2:500$000
Antonio José Dantas	1:000$000
Salustiano Francisco Martins	650$000
Antonio Pereira de Faria	5:250$000
Antonio Luiz Ferreira Lima	1:000$000
Manoel José da Cunha Porto	2:000$000
Felix Venancio de Cantalice	1:250$000
Manoel Alves da Silva Caldas	500$000
João Francisco Antunes	2:000$000
Custodio Colaço Pereira Junior	2:500$000
José Gonçalves Torres	1:000$000
Antonio José Paulo de Carvalho	1:250$000
Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães	10:000$000
Justo Cesar de Almeida Jordão	1:250$000
José dos Santos Oliveira	1:250$000
Belarmino do Rego Barros	2:500$000
Manoel Ignacio Rodrigues Praça	2:000$000
João José da Silva	2:500$000
Fortunato J. G. B.	2:500$000
José Corrêa de Mendonça Sobrinho	1:250$000
Emiliano Evangelista de Moraes	500$000
Antonio Pedro de Souza Soares	1:250$000
Manoel José da Costa Pereira	1:250$000
João Pereira Rego	2:500$000
R. M. S. A. F.	2:000$000
Custodio Francisco Martins	750$000
Manoel Albino da Costa Torres	5:000$000
Jacintho José da Costa Torres	5:000$000
Bernardino Augusto da Costa Torres	3:250$000
Joaquim Pedro da Costa Torres	1:250$000
Padre Theurcio Pereira Gomes	1:250$000
Manoel Gomes Corrêa	3:000$000
Joaquim Ventura da Silva Pinto	2:000$000
Manoel Ventura Teixeira Pinto	2:500$000
Domingos Marques de Oliveira	4:000$000
Antonio Rodrigues Padim	12:[illegible]
Paulo José Pereira da Silva	[illegible]
Francisco de Oliveira Braga	1:250$000
João Pinto de Oliveira	5:000$000
Paulino Dias Fernandes	5:000$000
Antonio Leite de Sá Coelho	2:500$000
Padre Manoel Gonçalves Guimarães	2:000$000
José Affonso Guimarães	2:500$000
Manoel Tavares de Pinho	5:000$000
Floriano Alves da Costa	1:000$000
Joaquim Antonio Carneiro Saldanha	2:000$000
Miguel Albino da Costa Machado	2:000$000
Padre José Ventura Teixeira Pinto	2:000$000
Antonio de Aguiar Silva	1:[illegible]
Manoel Martins Bastos	2:000$000
[illegible] José do Porto	2:500$000
José dos Santos [illegible]	750$000
[illegible]	10:000$000
[illegible]	4:500$000
[illegible]	2:250$000
Antonio Francisco da Silva	5:000$000
José Joaquim Coelho de Oliveira	2:000$000
Antonio Joaquim Coelho Tavares	2:500$000
João Martins dos Santos	2:500$000
Pedro Affonso Coelho	7:500$000
José Alves Vieira Couto	1:250$000
Severino Ferreira da Motta Machado	5:000$000
Antonio Manoel de Lima	1:250$000
Antonio da Costa Sol	5:000$000
Francisco Antonio Mendes de Oliveira Junior	2:500$000
José Alves Macieira	4:500$000
Bernardo Affonso de Miranda	2:500$000
Manoel Pereira Machado	10:000$000
Vicente dos Santos Simões	3:750$000
Manoel Francisco Flores	1:250$000
Manoel Ferreira Marques	250$000
Manoel Luiz Baptista Pinho	2:500$000
Antonio Luiz Baptista Pinho	1:250$000
Manoel José Gomes de Andrade	2:500$000
Antonio Leite de Castro Brochado	1:250$000
Joaquim Leal de Meirelles	2:000$000
Antonio Pinto Bandeira	2:000$000
Antonio Joaquim Alberto de Almeida	2:500$000
Joaquim Antunes da Cunha Guimarães	2:500$000
José Vidal da Rocha	1:250$000
José de Souza Velloso	1:000$000
José Carvalho Pinto Bastos	5:000$000
Zeferino José da Rocha	2:500$000
Nicoláo Cioffi	2:500$000
José Antonio Pinheiro Bastos	7:500$000
Antonio Joaquim de Carvalho Lima	2:500$000
Manoel Domingues Guerra	5:000$000
José da Silva Miranda	2:500$000
Bernardino Alves Barbosa Santarem	2:500$000
Otto Rodolph Stengel	2:500$000
Victorino José Duarte Fiuza	1:250$000
Joaquim Antonio Teixeira Machado	2:500$000
Bernardino José de Araujo	2:500$000
Joaquim da Costa Carriço	2:500$000
Domingos da Costa Araujo Barres	3:000$000
Luiz Antonio da Costa Pereira	2:500$000
Joaquim Ferreira Coelho da Rocha	5:000$000
Bernardo José da Paz	2:500$000
Antonio Alves Peixoto	1:250$000
José Nunes Pinto	4:000$000
Salvador Oliveira Rezende	3:000$000
Adriano Joaquim do Caes Seixas	1:250$000
Fulgencio José da Costa	2:000$000
Domingos Moutinho	1:250$000
José Joaquim Teixeira da Fonseca Bastos	2:000$000
Antonio Ribeiro Rosado	1:250$000
Eduardo Pereira Nunes	5:000$000
Joaquim José Ferreira de Freitas	2:500$000
Antonio Marques Ferreira	1:250$000
Antonio Ventura Teixeira Pinto	2:500$000
Pedro da Costa Nunes	1:000$000
João José Rodrigues de Sá	1:250$000
Jacintho José Martins Corrêa	500$000
José Ferreira da Silva	5:000$000
Domingos José Ferreira	3:000$000
João Fernandes da Costa Guimarães	3:000$000
Bernardino Alves Barboza	1:250$000
Antonio Ferreira de Carvalho	1:000$000
Carlos Alves Barbosa	500$000
Joaquim José Gomes da Souza	3:000$000
José Fernandes Ferreira	1:250$000
Domingos José Ferreira da Silva	1:250$000
Manoel da Cunha Guimarães	500$000
Antonio dos Santos Coelho e Silva	2:500$000
Max Hamburger	2:500$000
Francisco Xavier de Oliveira	2:500$000
Antonio Gonçalves de Azevedo	1:250$000
Francisco José Lopes	5:000$000
José Joaquim de Aguiar	1:250$000
Joaquim Francisco do Rego	2:000$000
José Alves Barboza Junior	625$000
José Manoel Baptista	3:750$000
José Guilherme Guimarães	1:250$000
Noberto Corrêa da Costa Barachuy	600$000
	578:375$000

N. B.—As quantias subscriptas, ácima mencionadas, são realisadas no espaço de 10, 15, 20 ou 25 annos, entrando-se annualmente com uma pequena prestação, segundo as posses do subscriptor.

ENCANAMENTOS
PARA AGUA

Na rua Nova n. 30 fazem-se e concertam-se encanamentos, assim como bombas para agua.

Roubo.

Tendo sido roubado o portador que vinha trazer a Baltar & Oliveira uma carta datada de 17 do corrente, que lhes dirigia o Sr. José de Azevedo e Silva, da Parahyba, capeando duas vias de conhecimento que o capitão do navio inglez *Queen of the Plym* firmou na Parahyba em 12 deste mez, a ordem, de T. S. F. 101/300 200 saccas com 1,228 arrobas e 28 libras de algodão, 1ª sorte, embarcadas pelo mesmo Sr. Azevedo e Silva, cujo conhecimento esta endossado por este senhor, em branco; previne-se por meio deste aviso, que, qualquer transacção que se pretenda fazer com o conhecimento roubado será nulla, pois que, o sobredito algodão pertence unicamente aos Srs. Mills Latham & C., a quem se entregou hoje uma via do referido conhecimento. Recife 22 de janeiro de 1866.

Paga-se

Francisco Gomes de Mattos Junior indo morar no Icó, provincia do Ceará, (d'onde é filho e onde offerece seus serviços aos seus amigos), pede a quem se julgar seu credor de apresentar-se na rua larga do Rosario n. 24 para ser pago.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta, prefere se portuguez: a tratar na rua do Livramento n. 20

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

José Gomes Villar

com loja na rua do Crespo n. 17, convida aos seus devedores do mato e desta praça a pagarem seus debitos quanto antes, principalmente os que já devem a mais de seis mezes.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 a 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade: no pateo do Paraizo n. 28.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859
Uma fiança em dinheiro, depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
o Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 10**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:268$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Educação primaria e secundaria.

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas no dia 8 do presente janeiro, e serão regidas pelos mesmos professores.

Saques para a Bahia, Pará e Maranhão.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo contra a Bahia, Pará e Maranhão,

— Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro: na rua do Cordoniz n. 8.

— Na fundição do Bowman rua do Brum n. 38 precisa-se de officiaes de marcineiro.

— Affonso José de Oliveira recebe alumnos externos e internos em sua escola particular de instrucção primaria e secundaria na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

Cebolas a 500 rs.
Na rua da Madre de Deos n. 5.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Queimado, sobrado, por cima da loja de cera.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar no becco dos Copiares n. 3, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

— Está por alugar-se o primeiro andar do sobrado da rua de Agoas-Verdes n. 86: a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 9, 1º andar.

— Aluga-se uma casa terrea com bastantes commodos, grande quintal, portão defronte da estação das Cinco Pontas, n. 134: a fallar na Camboa do Carmo n. 8.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A directoria deste estabelecimento em extremo compungida com o infausto passamento do mui digno socio e presidente do conselho deliberativo, Illm. Sr. Domingos José Ferreira Guimarães, convida todos os Srs. associados a assistirem a uma missa, que pelo repouso eterno da alma do finado manda celebrar as 8 horas da manhãa do dia 26 do corrente, na igreja da ordem terceira de S. Francisco.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 23 de janeiro de 1866.
José da Silva Loyo,
Director.
Joaquim Xavier Vieira Ligo
1º secretario.

A. HUVERNAT & C
79—Rua do Imperador—79.
Deposito de joias francezas por atacado.
Casa em Paris e Rio de Janeiro.
Recebem directamente por todos os paquetes.

CASA

Aluga-se uma casa com 2 salas, 4 quartos grandes, cozinha fóra, quintal [illegible] no sitio para um terreno [illegible] na rua de Cabugá [illegible] Programa, [illegible] no Recife n. 2, [illegible].

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

PAGAM-SE por 28$500 onças da patria: na praça do da Independencia n. 22.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.
LIBRAIRIE FRANÇAISE
Rua do Crespo n. 9.
LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS
Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.
Papelaria, objectos para escriptorio.

ALUGA-SE

a casa da rua Direita n. 80 muito propria para negocio por estar em armazem: a tratar na mesma rua n. 24. Na mesma casa ha para vender um cylindro usado com tambores de páo, por preço commodo; assim como uma masseira de amarello em bom estado.

— Vende-se sal grosso: a tratar tratar na rua da Madre de Deos n. 2.

Aos senhores proprietarios.

Uma pessoa, cuja conducta é bem conhecida nésta cidade, se propõe a receber os alugueis de predios, arrenda-los com as cautelas devidas, pagar as respectivas decimas, despejar aos inquilinos remissos, promovendo as acções judiciaes, e mandar fazer os concertos, tudo por uma modica gratificação: a tratar na rua da Gloria n. 36.

Aluga-se

o primeiro e segundo andares do sobrado n. 18 na rua da Cruz: a tratar na rua da Cadeia n. 44, [illegible].

Criada.

Precisa-se de uma criada para o serviço externo de uma casa de pouca familia, e que saiba bem [illegible] a tratar na rua [illegible] n. 3, 2º andar.

[illegible]

COM AUTORISAÇÃO DA JUNTA D'HYGIENA

ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

Approvada por diversas academias e recommendada pelas celebridades medicas da França e do estrangeiro.

A opinião geral tem reconhecido que a electricidade produz sempre bom resultado em todas as molestias, porque ella restabelece a circulação no organismo e faz assim desapparecer a causa dos soffrimentos; hoje todos os medicos a applicam em quasi todos os casos. O Sr. Buisson de Bivilliers tem conseguido compor uma escova electro magnetica que produz a vontade de quem a emprega seus mais uteis e efficazes resultados. Os trabalhos do autor foram coroados por um resultado completo, como o attestou o Dr. Vial de Rajet no seu relatorio.

Esta escova tem bom exito nas molestias seguintes: rheumatismos, gotta, paralysia, fraquezas dos membros e da columna vertebral, molestias da medula espinhal, enxaquecas, gastricas, nevralgias, inchação das pernas, dores articulares, debilidade geral, engorgitamento dos pulmões, etc., etc.

Seu uso é facil e não exige nenhuma preparação. Uma guia acompanha cada escova. Deposito Geral: Boulevart do Prince Eugène, 18, Paris. — Agente no Rio de Janeiro, Didier Roiffé, rua nova do Ouvidor 35. Deposito no Porto, na pharmacia de Miguel José de Sousa Pereira, [illegible] n. 79.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia de
P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER
Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althez balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as
DRAGÉES D'OLIBANILE
como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO
DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc.—As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompaha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BIVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

Pernambuco, rua Nova n. 48 pharmacia franceza de
P. MAURER & C.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.
Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Em quanto o Sr. academico Antonio de Castro Alves não mandar pagar 63$000 que deve do aluguel de casa em que morou na rua dos Coelhos, [illegible] jornal.

— A administração do correio desta cidade precisa de [illegible] homens para serem empregados [illegible] de [illegible]: quem [illegible].

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Penha n. 23, segundo andar.

— Precisa-se alugar um cozinheiro ou cozinheira: na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

— Arrenda-se um grande sitio na travessa da estrada de João de Barros com excellente casa de vivenda, com muitos arvoredos, e baixa com capim: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio, que tem portão de ferro, ou no largo do Carmo numero 22.

— [illegible] fiador de seu [illegible]: na rua do Imperador n. 77, segundo andar.

A SALSA PARRILHA DE AYER

PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.

Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER

Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infeção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da juventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman Kemp.

Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.

Gaz em latas de cinco galões o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.

Relogios perfeitos reguladores com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.

Gramma em latas grandes da bem conhecida marca Jas. S. Mason (de Philadelphia).

Superior oleo para machinas de costura.

Agulhas para as mesmas.

Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem o seguinte.

BORDEAUX 1.ª qualidade. — St Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafite. Medoc.

PORTO 1ª qualidade. — Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.

Superior vinho do Rheno.

Cera de Lisboa em velas e em grume.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Lingoeta n. 4.

— Arrenda-se um sitio no principio da estrada de Arraial, com grande casa de vivenda e com muitos commodos, boa varzea de capim, bem plantado de mandioca, e tem aviamentos para fazer farinha, tem toda a qualidade de fructeiras, e mui conveniente por ser mui perto do Parnameirim, e por consequencia da linha ferrea que vamos ter: quem o pretender ou por arrendamento, ou mesmo por compra, dirija-se a rua larga do Rosario, sobrado n. 22, que achara' com quem tratar.

— Duarte Carvalho Pereira & C. pedem a todos os senhores que estão devendo a extincta firma de Duarte & C., o favor de mandarem saldar seus debitos até o fim do corrente mez, e não o fazendo serão seus nomes publicados por este jornal.
1.º de janeiro de 1866.

— Precisa-se de uma pessoa para cosinhar em casa de homem solteiro, prefere-se cosinheiro: a tratar na rua do Livramento taberna n. 20.

— Offerece-se uma mulher de idade para uma casa de pouca familia: na rua de Santa Rita numero 71.

— Fugio a 19 do corrente a negra Izidora, crioula, alta, cheia do corpo, dentes limados, bem parecida, tem uma cicatriz no meio do braço direito proveniente de uma estecada, costumava a vender arroz na ribeira de Santo Antonio: rogase a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e levem a seu senhor, na rua da Aurora n. 2. Protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta.

— Precisa-se fallar com Antonio da Silva Rocha na rua da Cadeia do Recife n. 55, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de dous pretos possantes para o serviço de praça de algodão no povoado dos Montes, paga-se 1$280 diarios: quem os quizer alugar entenda-se com José Rodrigues Pinheiro, rua dos Pescadores n. 5.

— Precisa-se de um amassador: na padaria em Santo Amaro, atraz da fundição do Sr. Starr.

— O abaixo assignado caixeiro dos Srs. Antonio Joaquim de Vasconcellos & C. julga nada dever a pessoa alguma, porém quem se julgar credor apresente suas contas para serem pagas na praça da Boa-Vista n. 7. Recife 23 de janeiro de 1866.

João André Coutinho.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 673 um meio bilhete com a sorte de 6:000$.
N. 976 um meio bilhete com a sorte de 500$.
N. 1685 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da 5ª loteria (46ª) á beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá quinta-feira 1º de fevereiro.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

CASA DE BANHOS

26—Pateo do Carmo—26

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e aceio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

Preços de banhos avulsos.

1 banho frio, morno ou de chuvisco	500
1 dito dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatizado	1$000
1 dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Preços por assignatura.

30 banhos por mez frio, morno ou de chuvisco	10$000
25 ditos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos com cartões para os mos	5$000
12 ditos com cartões de choque	10$000
12 ditos com cartões de farello	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 4 da tarde.

Ama

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que saiba bem cozinhar e comprar: na loja franceza da rua Nova n. 11.

— O abaixo assignado julga nada dever a ninguem; se porém alguem tem de reclamar qualquer quantia, queira apresentar sua conta no praso de tres dias, no hotel de França, rua do Trapiche n. 44.

Jacob Silberberg.

— Aluga-se o primeiro andar, com grande sotão, do sobrado n. 34 da rua da Senzala Velha, e tambem se aluga a segunda casa da ilha do Retiro que tem copiá na frente, a' beira do rio: a tratar na rua da Senzala-Nova, refinação n. 4.

— Aluga-se a casa n. 31 da rua das Flores: a tratar na alfandega com Antonio Machado Gomes da Silva.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia, sendo muito limpa e honesta, paga-se bem: na rua da Praia n. 78.

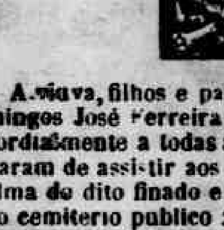
— Quem precisar de uma ama de leite, dirija se a casa da viuva do commendador Luiz Gomes Ferreira, no Mondego.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Na rua do Vigario n. 24 precisa-se de uma ama-secca.

— Precisa-se alugar ou comprar um bom cozinheiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.



A viuva, filhos e parentes do fallecido Domingos José Ferreira Guimarães agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram de assistir aos ultimos suffragios por alma do dito finado e acompanhar seu corpo ao cemiterio publico: e assim tambem rogam encarecidamente aos amigos do finado se dignem de assistir no dia 26 do corrente as 7 1/2 horas da manhãa a missa e memento do setimo dia que se ha de celebrar na igreja da ordem terceira de S. Francisco.

Programma da festa de S. Francisco de Paula do Cachangá

No dia 25 do corrente mez, pelas nove horas da manhã, depois de o Reverendo Vigario da freguezia celebrar Missa, terá lugar o bensimento da muito rica bandeira de S. Francisco de Paula, offerecida pela juiza a Exm. Sra. D. Francisca Luiza de Mello espoza do Illm. Sr. Theotonio Felix de Mello, e pelas seis horas da tarde depois de reunidas as Sras. em cujo numero muitas donzellas ricamente vestidas de branco, o acompanhamento precedido de uma menina vestida de branco, levando um estandarte bellamente preparado, percorrerá as ruas partindo da casa da respectiva juiza em direcção a rua do bom gosto ao sahir na estrada nova, donde seguirá' para a povoação tendo logo lugar o levantamento da bandeira.

A banda de musica marcial do primeiro batalhão da Guarda Nacional de S. Antonio tocara' durante o transito, e diversas girandolas de fogo subirão pelo mesmo tempo ao ar.

As novenas serão feitas com todo o brilhantismo, sendo a musica das do Illm. Sr. Amaro Franklin Barbosa Primavera, e a dos versos do Illm. Sr. Dr. José Vicente da Costa Bastos.

Os actos que deverão ter logar na vespera e dia da festa, serão opportunamente publicados, não se poupando os futuros a esforços para que a festa seja feita com maior esplendor, e para isso desde ja' principiarão os trabalhos da decoração da igreja.

Espera-se a maior concorrencia dos devotos para realce de actos de tanta importancia e religião.

MEDICO E OPERADOR

O Dr. João Raymundo Pereira da Silva, chegando ultimamente de Paris, onde frequentou os mais notaveis hospitaes, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na rua da Cruz n. 40, segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 ás 10 horas da manhãa.

ESPECIALIDADES.

Molestias de olhos, partos e vias urinarias.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, saca sobre a cidade do Porto, a vista ou a prazo.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de uma taberna que tenha bastante pratica e que dê fiança de sua conducta: na rua Direita n. 95.

Feitor.

Precisa-se de um para um sitio pequeno perto da praça que seja pessoa capaz e trabalhador, dá-se casa propria e boa para morar: a fallar na rua Nova n. 19, primeiro andar.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

Casa da felicidade.

Foi vendido meio bilhete garantido n. 673 com a sorte de 6:000$, e mais outras sortes menores, na loja de miudezas da rua do Queimado n. 69.

BOLEEIRO.

Precisa-se de um boleeiro que tenha boa conducta, sem vicio: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

— Arrenda-se o engenho Manassú distante da praça menos de quatro leguas, e mui proximo a povoação de Jaboatão, tem sufficiente terreno de boa producção, bom cercado e matas bem conservadas: a fallar no mesmo engenho.

Attenção.

O juiz de paz do 2º anno da freguezia de S. José do Recife, abaixo assignado, faz sciente a quem interessar possa, que acha se em exercicio do mesmo juizado, na qualidade de juiz do 2º anno da mesma freguezia, e dará audiencias nas segundas e quintas-feiras de cada semana, as 10 horas da manhãa, em casa de sua residencia na rua da Concordia n. 75.—João José de Albuquerque.

— No collegio do Bom Conselho precisa-se de uma pessoa nas condições de ser porteiro, que dê fiador a sua conducta; tambem se precisa de um criado.

— Acha-se fugido um mulato de nome Joaquim Pedro, de idade que já pinta, pouca barba, rosto descarnado e com rugas, cabello pequeno, e não muito estirado, traz effectivamente alpergatas nos pés, levou camisa de algodão azul, conduzindo uma trouxa de roupa sua, e mais objectos de seu uso: pede-se as autoridades policiaes que o apprehendam, e promette-se boa gratificação a qualquer pessoa que o entregar em casa de seu senhor o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, rua de Destino n. 20.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Muita attenção.

Compram-se diarios por arroba 5$, a libra 160 rs.: no pateo da Penha n. 6, fabrica de cigarros.

— Compra-se uma armação para taberna que seja em bom lugar ou que sirva para tirar: na rua da Guia n. 59.

— Compra-se uma escrava perfeita engommadeira: na rua da Imperatriz n. 15.

VENDAS

FOLHINHAS

PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

A 240 rs. a botija

Tinta preta para escrever, de boa qualidade: vende-se na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga.

Cavallo.

Vende-se um bonito cavallo melado, para sella, com todos os andares, é grande e está carnudo e é muito novo, vende-se por preço commodo: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 47, esquina da Madre de Deos.

Cal nova de Lisboa.

Acaba de chegar no vapor inglez, e vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Vende-se

cal de Lisboa a 10$: na rua de Apollo n. 35, 1º andar.

— Vende-se a armação e os seus pertences da loja da rua do Rangel n. 17.

— Panno de algodão trançado da fabrica de Feroão Velho; chegaram alguns fardos e vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende se um baixo de dó para alguma musica marcial: quem quizer comprar procure nesta typographia que dirá quem o vende.

— Vende-se uma casa mei-agua sita na travessa da fundição n. 4, chãos proprios, a qual rende 8$ a 10$ mensaes: na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 37 se dirá.

— Vende-se uma escrava crioula de 21 annos de idade com uma linda cria de 4 mezes, tem bastante leite, cosinha o trivial de uma casa, lava e engomma não com perfeição: a tratar na fortaleza do Brum.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 10.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lenços de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Capachos inglezes.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Baleias para vestidos.

Vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Opiata ingleza e franceza.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel mata mosca.

Na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca continua a vender-se papel para matar mosca e custa 40 rs. cada folha.

Bonitas cestinhas para meninas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Agulhas para machinas.

Vendem-se na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Pastilhas fumantes e cheirosas.

Vendem se na loja da aguia branca n. 8, a rua do Queimado, sendo ellas em caixinhas de papelão e de porcelana.

Bollas de anil fino para engommados.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas caixinhas

com perfumarias e outras com necessarios para costura, sendo estas com musica e sem ella: vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Colla branca para vidros e madeiras.

Na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, vendem-se frasquinhos com colla branca para soldar vidros e porcelanas, e outros com dita para obras de madeira, custa 500 rs. cada um delles, e por essa commodidade de preço convém compralos para estar prevenido.

Papel greve pautado com 33 linhas.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel greve liso e pautado com 33 linhas assim como de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinhas, sendo liso, pautado, beira dourada e sem o ser. Tambem recebeu grande sortimento de envelopes, e tudo se vende por preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel paquete branco pautado.

Vende-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Artificiaes.

Ramos de trigo com diversas cores mui proprios para enfeites de gorros e chapéos de senhoras e meninas, acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Banhas e extractos finos

A aguia branca recebeu um excellente sortimento de perfumarias finas, sendo bonitos frascos de cores com extractos finos e de agradaveis cheiros; assim como bellos vasos de porcelana dourada com banha de superior qualidade, tendo nestes alguns com inscripções apropriadas para presente, etc., etc.: quem se dirigir a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca, achará a certeza disso, e boa disposição para vender a dinheiro por preços commodos.

AS PROVEITOSAS AGUAS

balsamica, dentificia e ambreada, acham-se á venda na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Latas e barriszinhos com graxa economica.

Vendem-se por preços razoaveis: na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua de Hollde para fazer os cabellos pretos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem se caixinhas com essa excellente preparação—Agua de Hollde—para fazer os cabellos pretos, quem della precisar pode dirigir-se a dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Pastilhas odorificas para perfumar salas, gabinetes, etc., etc.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem se caixinhas com essas odorificas pastilhas fumantes.

Papel de peso e almaço, liso e pautado.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se bem provida de papel de diversas qualidades, sendo almaço greve liso e pautado, com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinhas igualmente liso e pautado, com beira dourada e sem o ser, assim como envelops grandes e pequenos, os pretendentes dirijamse a dita loja na rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos.

Mesmo depois da festa gasta-se perfumaria fina

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber um bello sortimento de perfumarias finas, sendo banha fina, em diversos e delicados vasos de porcelana dourados com significativas inscripções e sem ellas; assim como bonitos frascos de phantasia com excellentes extractos de finos e escolhidos cheiros, e bem como superior agua da Colonia em garrafas e frascos de diversos tamanhos, dita dentifrees, balsamica e de flôr de laranja, cosmetiques finos e banhas em frascos de differentes moldes. Vende se tudo por preços commodos a vista da superioridade das qualidades: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se o sobrado da rua de Apollo n. 8: a tratar na rua da Conceição n. 38.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a pontapés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella	4$800
Sapatões encouraçados	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica	2$000
» avelludados	1$600
» de trança	1$600
» com salto de lustre	2$240

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

Photographia artistica

DE

EUGENIO & MAURICIO

25 rua Nova (esquina da camboa do Carmo

VENDE-SE RETRATOS EM CARTÕES DE VISITA

De S. Exc. o Sr. bispo de Pernambuco.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

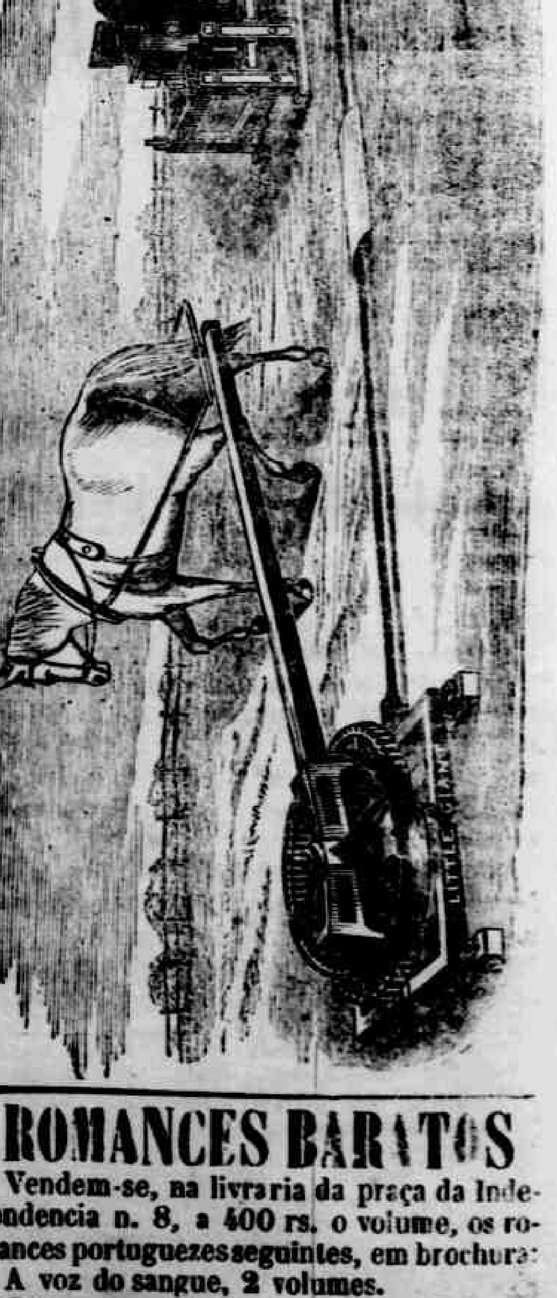
Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

ATTENÇAÓ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.



ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:

A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

RICOS CORTES DE SEDN

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Santembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde. e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irresistivo

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Attenção

Na rua de S. José n. 2 vende-se superior vinho de cajú a 800 rs. a garrafa

— Vende-se uma casa de taipa com coberta de telha, na rua do Quiabo, nos Afogados, defronte da olaria do Sr. Carneiro; na mesma acharão os pretendentes com quem tratar.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado Nº 7.
DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,000 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor de 2,600 a 3,000 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D Luiz, Pedro V, Lagrimas Doses e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talnerim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensar por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejaram mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finos perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio « Solferino » de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

Recife praça do Corpo Santo n. 11.

Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Gomma de milho branco americano,

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as creanças prestando-se a variados preparos culinarios. A geral aceitação que ella tem obtido por toda a parte, é o seu maior elogio. Deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Vende-se unicamente a retalho na rua do Imperador n. 57, armazem alliança.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9.

— Na rua do Imperador n. 20 tem superiores bichas hamburguezas para vender em porção e a retalho, e tambem alugam-se; rapé Paulo Cordeiro viajado, igual ao de Lisboa, e para gosto de alguns, melhor, por não ferir, etc.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 15$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Grande novidade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que recebeu diversas qualidades de fazendas vindas pelo vapor francez, por isso como a festa está quasi acabada resolveu vender barato para acabar até o fim do anno.

A novidade, chales de renda a 10$000.

Vendem-se ricos chales de renda muito finos e novos a 10$, 12$ e 15$, retondas muito finas a 12$ e 15$, soutembarques de grosdenaple a 18$, 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$ e 25$, soutembarques de lãazinha a 5$, ditos brancos finos a 8$; rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cortes á Maria Pia a 8$000

Vendem-se ricos cortes de vestido de cambraia bordados a lãa e seda a 8$ e 10$, ditos de lãazinha finos a 8$, 12$ e 16$, córtes de cambraia de babados a 3$, ditos de cassa franceza finos a 3$, peças de cambraia branca fina a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditas de cambraia para forro a 2$, cortes de chitas a 2$200 e 3$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cassas francezas a 300 rs., chitas a 240.

Vendem-se cassas francezas finas a 300, 320 e 360 o covado, chitas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado, alpaca de cor para vestidos a 320 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a 240 o covado.

Lãazinhas a 240, 320 e 360 o covado, ditas lisas finas a 400 e 500 rs. o covado, ditas escocezas finas a 500 rs. o covado, lenços de seda a 640, 800 e 1$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Balões a 2$000.

Vendem-se balões a 2$, 2$500, 3$000 e 3$500, saias bordadas para senhora a 7$, golinhas para senhoras e meninas a 240 e 320, camisinhas para senhora a 1$, 2$, 3$ e 4$: rua da Imperatriz, loja da Amara n. 56.

Roupa feita, calças 2$000.

Vendem-se calças de brim pardo e de ganga a 2$, ditas de brim branco a 2$500, 3$500 e 4$, ditas de casemira de cores e pretas a 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots de casemira a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos de brim de cor a 2$ e 3$, de alpaca preta a 3$ e 4$, camisas francezas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas inglezas, pregas largas, a 3$500 e 2$500, ceroulas a 1$600 e 2$, e outras muitas fazendas que se não póde mencionar por estar muito occupado, porém com a vista do comprador observarão o que é barato e bom, isto para agradar aos seus freguezes que honram a grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos de lãa a 1$ e 1$320, chales de merinó muito finos a 4$, 4$500 e 6$500: rua da Imperatriz, loja da Araran. 56.

Manteiga e vinho.

Vende-se manteiga ingleza flor a 1$, franceza 840, vinho Figueira e Lisboa a [illegible] a garrafa, canada 3$ e 2$500, chá [illegible] 2$500, [illegible] 2$400, café a 240: na rua da Cruz n. [illegible], esquina da travessa do Ouvidor.

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parquê francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNANAZES
DE
COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogacé), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS
25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdy cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochê, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.
Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CHALES

Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bugias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Bolachinha de leite

Vende-se bolachinha de leite por [illegible] preço: na rua estreita do Rosario n. 5, no deposito de Guimarães Rebello & C.

[illegible] de crystal e [illegible]

[illegible]

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria fanceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Tomada de Paysandú e Montevidéo.

Com este titulo acaba de chegar de Paris uma linda phantasia militar para piano, composta por um dos melhores compositores, acha-se a venda a 2$ cada exemplar: na loja franceza da rua Nova n. 11.

— Vende-se [illegible]: a tratar na rua da Madre de Deos n. 3.

— Vendem-se [illegible] do Rio Grande, [illegible] novas, a 200 rs.; na rua do Rangel [illegible].

[illegible]

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e poderem consignar-se, resolvêram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 3$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asguilha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo deste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000,
Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha,
A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PARA A FESTA

Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantazia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs.: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

A 3$000 o córte,

Vendem-se superiores córtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de côres fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem de 3$, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos zuavos.

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos córtes de vestidos com o competente zuavo e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa: vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos de seda.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos córtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado; e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, afiançando-se ser neste genero o melhor que existe: vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para chambres.

Vendem-se as mais lindas chitas proprias para chambres, e muito baratas: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots a 2$500

Vendem-se paletots de alpaca preta com salpicos pelo baratissimo preço de 2$500: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Melpomenes a 3$500

Chegaram para a loja do Pavão os mais lindos córtes de melpomenes, sendo esta linda fazenda inteiramente nova no mercado, tendo os mais lindos padrões, tanto claros como escuros, vindo cada um arranjado em seu papel, sendo muito propria para quem quizer dar um vestido de festas por pouco dinheiro, e vendem-se pelo baratissimo preço de 13$500 o córte: unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Penteadores
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhão.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, [illegible] lindos e do melhor gosto que até hoje [illegible] preços razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Na casa de Philippe Brandão & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se [illegible] Andrade [illegible] Leopoldo.

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e dourados.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Ditas de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de pêlo, babadinho e outra com uma transinha no centro e que lhes da muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:
Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:
Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes desta excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas; vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca

Muita attenção.

Guimarães & Irmão proprietarios do grande armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72, tendo recebido um grande sortimento de fazendas de gosto trazidas por um dos socios pelo ultimo vapor, vem portanto fazer sciente aos senhores e senhoras os preços de sua fazendas, os proprios affiançam vender as fazendas por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte não só por ser no fim do anno como tambem por ser a festa tempo este que as Exmas. senhoras devem munir se do bom e barato, a saber:

Ricos cortes de lãa com barras.

Vende-se um grande sortimento de cortes de lãas com barras tendo todos os pertences, camisinha com gravatinha e sinto, sendo os mais novos e modernos que tem vindo ao mercado, ditos de phantasia com lindas barras e vendem-se por preços muito razoaveis.

Lãas escocesas com listas de seda.

Vende-se um bonito sortimento de lãasinhas escocesas a 500 e 560 rs., ditas transparentes de listas de seda a 320 e 360 rs.

Percalias finas com lindos desenhos.

Vende-se lindas percalias muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs., chitas de todas as qualidades a saber de preços 280, 320, 360, 400, 440, 480 e 500 rs.

Cassas francezas miudinhas.

Vende-se um grande sortimento de cassas miudinhas, sendo as cores seguras a 280, 360 e 400 rs.

Cambraias brancas transparentes.

Vendem-se peças de cambraias brancas transparentes a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$, ditas muito finas com uma vara de largura a 9$ a 10$.

Chales de merino finos.

Vendem-se chales de merinó finos sendo com estampas bonitas e modernas pelo barato preço de 7$, 7$500 e 8$, ditos lisos com lindas cores a 4$, 4$500 e 5$, ditos estampados a 2$ e 2$500.

Crinolinas, ou balões.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas a 2$500, 3$ 3$500 e 4$.

Tarlatanas finas a 640 rs. a vara.

Vende-se tartalana de cores pelo barato preço de 640 e 800 rs. a vara.

Mantas para homem a 1$300.

Vendem-se mantas para homem as de mais gosto que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 1$300 e 1$500, tudo isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Tiras bordadas a 1$.

Vende-se um grande sortimento de tiras bordadas a 1$ cada uma, e peças de entremeios a 1$, 1$200 e 1$500.

Camisas francezas para homem.

Vende-se um grande sortimento de camisas francezas a 1$800, 2$, 2$500, ditas de peito de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

[illegible]

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tarlatana de cores e brancos que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas, e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000
ADMIRA.

Cortes de lãa escoceza para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

120
Para roupas de escravos.

Paredes Porto tem para vender chita azul e riscado proprio para o fim acima a 120 rs. o covado, é uma grande pechincha, esta' se acabando: na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Paredes Porto esta' vendendo riscado francez a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Escravos fugidos

Aviso

Fugio em 29 de novembro do anno proximo passado do engenho Furado, no municipio de S. Miguel da provincia das Alagoas, pertencente a um dos proprietarios do mesmo engenho, Manoel Cavalcanti de Albuquerque Pessoa, o mulato José com idade de 23 a 24 annos, cabellos soltos e anelados, estatura baixa, cheio do corpo, buçando apenas, olhos empapuçados, nariz regular, dentes abertos e ponteagudos a ferro, bem fallante, e tendo como signal mais saliente um grande enchaço na junta de uma das mãos que parece um lobinho; cujo escravo tendo ja fugido do mesmo engenho para o termo da Palmeira dos Indios, ali casou-se e viveu como forro por 6 a 7 annos; desconfia-se ter ido para o lugar denominado Riacho Fundo de baixo, na Palmeira de Fóra, onde tem irmãos da mulher, e que dahi talvez tenha procurado a estrada de ferro de Pernambuco com destino a alistar-se com o voluntario da patria; fugio conduzindo um quartáo castanho andador baixo com cangalha, pertencente a seu senhor: quem o pegar ou delle der noticia certa em Pernambuco ao Sr. José Augusto de Araujo, e em Maceió ao Sr. capitão José Virginio Teixeira de Araujo, será bem recompensado.

Escravo fugido.

Fugio o escravo Cypriano, preto, cor fula, estatura mediana, tem todos os dentes, sem barba, e falla bem, com 25 annos de idade, é natural da provincia do Ceará, levou vestido camisa branca e calça preta: quem o pegar leve a rua de Apollo n. 20, que sera' gratificado.

Attenção.

Fugio no dia 17 do corrente o escravo pardo de nome Jeremias, o qual tem os signaes seguintes: alto, corpolento, cabellos carapinhos, cara larga, com pouca barba no queixo, tem falta de dentes na frente, levou vestido camisa e calça de algodão da Bahia: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão do dito escravo, pagando-se com generosidade a quem o levar a seus senhores Rego & Irmão, na rua de Apollo n. 18, ou na rua estreita do Rosario n. 34, segundo andar.

— Esta fugida uma preta de Angola, de nome Mequelina, idade pouco mais de 30 annos, tem falta de cabello no alto da cabeça, falta de dentes, sobrancelhas carregadas, estatura regular, levou vestidos de chita e um chale de merinó azul escuro com barra de cores, foi vista no Poço, na Boa-Vista e em Fóra de Portas: quem a pegar ou der noticias exactas aonde esteja acoutada, será recompensado, na loja do Porto, esquina da rua da Madre de Deos.

Gratificação de 50$.

Ausentou se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

Attenção.

Fugio no dia 22 de dezembro de 1865 a escrava Felicia, de idade de 40 annos, tendo os signaes seguintes: cor cabra-clara, estatura baixa, magra, porém tem o rosto ossudo, olhos encovados, falta de dentes na frente, cabello cortado recentemente e muito rente, levou vestido de lãa e chales de merinó azul, ambos já usados; foi escrava para o lado de Paulista, porém julga-se ella andar mesmo pelo Recife: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, etc., de apprehendel-a e leva la á rua do Trapiche n. 46, que se recompensará generosamente.

— Fugio do engenho Serraria do Cabo, no dia 15 do corrente, do poder do abaixo assignado o escravo mulato Antonio, com os signaes seguintes: altura e corpo regular, barbado, deixa toda a barba, tem a cara estreita, olhos grandes, tem o dedo grande do pé direito cortado pela junta, é carapina, [illegible] que terá [illegible] preço; roga-se, com generosidade a quem o trouxer ao dito engenho ou [illegible] ao Sr. José Pereira Vianna.

[illegible] de Souza Leão.

MUTILADO

LITTERATURA.

Acerca do casamento civil dirigio ao Jornal do Commercio, de Lisbôa, o Sr. Alexandre Herculano a seguinte carta :

« *Meu caro amigo.*—Ha dous ou tres dias, voltando do campo, e de campo assás remoto e solitario para não chegar até lá, o ruido dos negocios do estado, vim encontrar a opinião publica da capital singularmente agitada. Fallava-se por toda a parte na legislação relativa ao casamento contido no projecto do codigo civil apresentado pelo governo ao parlamento : discutia-se a sua orthodoxia : censurava-se : applaudia-se. A theologia encostava-se ás hombreiras dos quarteis, das fabricas, das officinas, das vendas, e dissertava ; os canones apinhavam-se em grupos pelas praças e ruas e debatiam. Lisbôa parecia Nicêa. Era Constantinopla, disputando colerica pelas ruas e praças sobre a *materia do sacramento* da eucharistia no anno que precedia aquelle, em que Mahomet II havia de lhe bater ás portas para lhe dizer « acabou o imperio de Constantino. »

As longas agonias das nações parecem-se, como o rapido agonisar de um homem se parece com o de outro homem.

Alheio e indifferente ha muito a todos os debates politicos ; desenganado, até, das letras, que foram a minha primeira e ultima illusão ; não esperando, nem crendo no futuro da terra onde nasci, deveria conservar-me estranho a este singular debate, como me conservo estranho a tantos outros de natureza analoga, se nelle se não dessem circumstancias especiaes em relação a mim. São essas circumstancias que me obrigam a pegar na penna de escriptor, que tinha deposto ha muito, e a sollicitar para esta carta as honras da admissão n'um canto do seu jornal.

Fui membro da commissão revisora do projecto do codigo civil. Se acceitei esse longo e laborioso encargo, não foi para servir o paiz. O paiz não precisa dos meus serviços. Não foi para servir nenhum governo. Acho-os todos excellentes ; respeito, sobre tudo, n'elles a alta moralidade e a profunda intelligencia ; mas eu, que já trahi na imprensa as minhas insaciaveis ambições de pessimo cidadão, por isso mesmo os não posso servir. Acceitei, porque m'o pedio o proprio autor do projecto primitivo do codigo ; porque m'o pediram outros amigos meus, a quem o governo queria incumbir d'aquella improba tarefa de revisão. Criam, bem ou mal, que eu lhes podia ser de alguma utilidade no desempenho d'ella.

Não costumo recusar aos meus amigos os tenues recursos materiaes ou intellectuaes de que disponho, quando me fazem a honra de querer aproveitar-se d'elles.

Eis o *unico* motivo porque pertenci a commissão do codigo e tenho um quinhão na responsabilidade moral d'ella.

Não seriam de certo as theologias dos quarteis e vendas, os canones das encrusilhadas e botequins, que me fariam sahir de uma abstenção politica, resultado de serias meditações e de convicções profundas. Para eu suppor que tinha responsabilidade perante Deus ou perante o mundo por quaesquer doutrinas contidas no codigo, pelas quaes tivesse votado, e que podessem taxar-se de menos conformes com a religião do paiz, era necessario que os bispos do reino, como depositarios das tradições apostolicas, como luminares e principes da igreja, como pastores do rebanho de Jesus Christo, advertissem os incautos de que o lobo da heresia vagueiava em redor do redil. Era necessario que elles, com a moderação propria do seu caracter sagrado, mas com a firmeza da sua autoridade divina, advertissem os ministros da corôa de que se precipitavam propondo ás camaras uma lei attentatoria do dogma, e prevenissem os fautores de taes propostas de que se despenhavam no abysmo da perdição eterna. Rei, ministros, membros do parlamento, povo, todos os que pertencem ao gremio da religião do estado são ovelhas suas : todos tem obrigação de os ouvir, ainda quando se provasse depois que estavam em erro, já que, individualmente, não ha um unico bispo infallivel, e que infallivel é só a igreja. Elles porém callam se ; e se alguem espera que a sua voz sôe no parlamento engana-se. Como membros de uma das camaras, no seio de uma assembléa politica, a sua voz e o seu voto não tem mais valor do que a voz e o voto de qualquer outro membro d'essa assembléa. Na sociedade civil o bispo par é um homem do estado, é um funccionario : na sociedade religiosa, que convive com a civil, mas que não se confunde com ella, o bispo é o ungido do Senhor, o chefe supremo da sua diocese, e deve ser o oraculo da verdade. Se os bispos guardam silencio no gremio dos fieis, guarda-lo-hão no seio da representação nacional ; porque o discurso do par ecclesiastico seria, não a censura ao ministro, mas a condemnação do bispo. Fiquei, pois, tranquillo com a approvação tacita dos prelados, e imitando-os no silencio, entendi que devia deixar disputar pelas casas da guarda e pelos soalheiros os theologos e os canonistas que ahi surgiam.

Constou me, porém, pouco depois que um jornal (não li, porque leio pouquissimo) dando a noticia de que vogava ter sido minha a proposta da doutrina adoptada pela commissão revisora acerca do contrato do casamento, procurava, com immerecida benevolencia, afastar de mim essa responsabidade. Este facto collocava-me n'uma situação nova. Se, por ventura, o que não creio, a doutrina adoptada vier a merecer o desfavor do paiz, reputo dever de lealdade para com os meus collegas confessar que de uma proposta que fiz derivou a divisão do casamento em religioso e civil, embora no desenvolvimento legislativo, que devia tornar essa divisão uma cousa pratica, bem poucas disposições se contenham de iniciativa minha, e, até, a alguma désse voto contrario. Assim a maior responsabilidade pertence-me, se effectivamente a responsabilidade de quem propoz é maior do que a de quem votou. Creio que sim. Mephistopheles é peior que Faust. E segundo parece, eu devo reputar-me o Malanchton d'aquelles Lutheros do Terreiro do Paço.

Cumpria, talvez, acabar aqui. Mas assalta-me certo receio. Se um adversario benevolo quiz afastar-me da grave luta que se inicia, e que, atrevo-me quasi a prophetisa-lo, ha de finalmente demarcar por fosso profundo os arraiaes dos amigos da reacção e os dos amigos da liberdade, que a hypocrisia e a [illegible] ha quasi vinte annos trazem confundidos, porque assim podem, ao perpassar e nas trevas, apunhalar pelas costas os que as combatem ; se um adversario, digo, quiz affastar-me da luta á custa dos meus collegas, não póde a sua amisade repugnar a publicação de uma carta em que me confesso reu principal de um delicto que, se não o é aos seus olhos, se não o é aos meus, o é aos olhos de grande numero de pessôas ? Entre ellas ha muitas honestas e de boa fé, mas cujas preoccupações, cuja ignorancia em materias d'esta ordem, ignorancia e preoccupações de que não são culpadas, as fazem ver com horror as idéas de legislação civil acerca do casamento, que se dizem novas, que se calumniam [illegible] e que, todavia, nada tem que ver com o systema francez do casamento civil, que [illegible] mais solemne a religião do estado, a garantia mais segura da liberdade da igreja e da liberdade da consciencia [illegible] de accordo [illegible] e o imperio [illegible] ao menos [illegible] limites precisos aos dous poderes, [illegible] que o absolutismo nunca soube [illegible] que jamais respeitou, porque, conforme o testemunho do grande arcebispo Pedro de Marca, entre o direito divino dos papas e o direito divino dos reis a delimitação verdadeira e precisa era impossivel. O receio de indispor-me com gente boa e simples, de concitar principalmente contra mim os animos apaixonados póde mover a sua antiga affeição para comigo a não me conceder a publicidade que sollicito e que um dever de honra me obrigou a pedir-lhe. E' essa duvida que me constrange a dilatar-me sobre o assumpto e a vencer a immensa repugnancia que tenho a disputar na imprensa sobre negocios publicos.

Não tema por mim, meu amigo. Para quem não pede ao seu paiz, nem quer d'elle, senão sete palmos de terra no cemiterio de alguma obscura aldeia, para ahi dormir o longo somno da morte, as coleras dos partidos irritados contra a razão e a verdade, os gritos descompostos de hypocritas feridos nos seus interesses mundanos, as calumnias dos especuladores de religião, ou de liberdade, ou de outra qualquer d'essas cousas sanctas e venerandas que elles usam prostituir, as proprias injustiças da opinião desvairada não lhe perturbam a serenidade da vida. Que perde com isso tudo quem não quer nada dos homems se não o esquecimento ? Para este só haveria uma coisa que o fizesse tremer : o descobrir no horisonte da existencia e encostado á borda do tumulo o vulto da propria consciencia a esperal-o, para na hora extrema lhe atirar as faces lividas infamias e villanias passadas. Meu amigo, não vejo lá esse vulto. A minha consciencia não me espera lá fóra. Está em mim e comigo. Vivemos em boa harmonia.

Ouve esse tumulto, esse vozear que por ahi vae ? Ouve esses hymnos de amor pelo artigo 6.° da Carta, que façanhosos revolucionarios da comissão revisora pretenderam expungir do pacto social? Vê esse afan com que se corre a reter a religião que foge e vae passar as fronteiras ? Pensa que isso é serio ? Não é. Ponha de parte algum ichacorvos que aproveita a occasião para estender o mealheiro das almas a generosidade dos fieis : não queira saber se anda por ahi o arcebispo de Granada do malicioso Lesage : depois, estude a physionomia do tumulto: repare nos trajos dos que bradam mais alto, e a sua perspicacia facilmente descobrirá em que se resume tudo isto. Resume-se na confuzão de dois vocabulos; na confusão de *religião* com *certidão*. O que está em perigo não é o artigo 6.° dá Carta, é o *Livro dos Assentos* ; o que periclita nas altas regiões da igreja é o *Livre Findo*. Fóra d'aqui não achará se não alguma tontice da decrepidez ou alguma puerilidade feminil.

O pacto social e a religião do estado não periclitam. Creia... não digo bem : crê, de certo, n'isso.

O art. 6.° da Carta não significa, não pode significar outra coisa, se não que o estado é obrigado a manter á custa da sociedade o culto catholico, e a cercal-o do respeito e veneração publicos, o que equivale ao reconhecimento de que o catholicismo é a religião da maioria dos cidadãos. Nos governos parlamentares as instituições e leis geraes, que se referem a necessidades de ordem diversa dos direitos primordiaes do homem e do puro direito civil, suppõem-se sempre feitas em attenção ás maiorias. As leis relativas aos cultos estam n'este caso. Toda e qual quer outra interpretação dada áquelle artigo conduz necessariamente ao absurdo ou a tyrannia. Entender pelas palavras *religião do estado* que a sociedade colectivamente, como pessoa moral, como entidade abstracta, por que, em rigor, os pessoas moraes nada mais são, hade ter tal ou tal religião é dar ao artigo da Carta um sentido ridiculo. Se á cousas que sejam individuaes e personalissimas são a crença religiosa e a manifestação externa d'este sentimento, o culto. Faz favor de me dizer onde é a deocese do estado, qual é a sua freguezia? O estado não se baptisa, não ouve missa, não se confessa, não vae depois da morte (os estados tambem morrem) para o Ceu ou para o inferno. Em tal sentido, a expressão *religião do estado* seria um desproposito. Se, porém, aquellas palavras significassem que a constituição do reino não consentia que nenhum subdito portuguez deixasse de ser catholico, o artigo 6.° da Carta restabeleceria a inquisição; inquisição sem a polé e o potro; inquisição civilisada, culta, perfumada, substituindo o trato moral ao trato physico ; mas inquisição na sua indole e effeitos, por que a inquisição nada mais é do que a intolerancia organisada e regularisada.

Na verdade á insensatos (não lhes darei o seu verdadeiro nome), que pretendem attribuir a significação de *crê ou morre* ao innocente artigo inserido sem malicia no pacto social. O que elles não vêem é as consequencias inevitaveis da sua doutrina. Se esse é o valor d'aquellas palavras, a religião passa a ser uma instituição politica, e, por tanto, uma coisa temporal. Para a sua applicação pratica precisa-se de lei ou leis organicas. O que constitue propriamente uma religião é o dogma e as doutrinas correlativas : é isso que é immutavel. As formulas externas e a disciplina são accidentes, variaveis com os tempos e logares. No dogma e na doutrina não póde tocar o poder temporal, por que os annularia. Uma religião alterada no sua essencia deixa de existir, e portanto, a instituição politica desappareceria. Mas quanto á disciplina, não acontece o mesmo. No catholicismo tem ella variado immensamente no decurso de dezoito seculos: póde variar ainda. Até aqui era a igreja devidamente representada quem confirmava, alterava, resumia ou ampliava as instituições disciplinares. Desde que, porém, a religião se tornasse, em qualquer paiz, instituição politica, dogma constitucional, por quem haviam de ser confirmadas, alteradas, resumidas ou ampliadas, em relação a esse paiz, as suas leis organicas ou a sua disciplina, o que é o mesmo ? Pelos concilios e pelos papas, ou pelos parlamentos e pelo rei ? Organisaria a igreja a instituição social, ou ordinaria a sociedade temporal a economia dá igreja.

Subversão da sociedade politica, n'um caso; subversão da sociedade religiosa no outro. Escolhei.

Dêem, porém, o sentido mais cerebrino que quizerem ao artigo 6.° da Carta. Esse artigo, que nem se refere a divisão e attribuições dos poderes politicos, nem as garantias individuaes, não contém, conforme a doutrina da propria Carta, materia essencialmente constitucional. Não succede, porém, o mesmo com o artigo 145.°, que assegura ao cidadão a liberdade religiosa, a immunidade de consciencia, com a unica limitação de respeitar as crenças da maioria e a moral publica. Esse refere-se a uma garantia individual. Para ser modificado ou destruido precisa-se de um poder constitucional. A lei feita por uma legislatura ordinaria que o alterasse ou destruisse seria de direito nulla, e o parlamento que a fizesse, e o rei que a sanccionasse ultrapassariam as raias das suas attribuições. [illegible]

[illegible] Desde que n'um codigo civil [illegible] relativas aos contractos se abriu um titulo para o casamento, o legislador affirmou immediatamente que esse importante acto da vida do homem civilisado é, absolutamente fallando, um contracto civil. Tem depois de a definir e regular; mas começou por admittir inelutavelmente a propria competencia. Se esse contracto, nos paizes catholicos, é forçosamente outra coisa, não há para que vir alli ; se é exclusivamente materia de um sacramento á igreja pertence defini-o e regel-o, e se, n'esse caso, tem effeitos civis, esses effeitos hão de ser regulados em diverso ou diversos lugares do codigo, como o são outros effeitos analagos. Entre os contractos é que elle não pode ser incluido sem se invadirem os dominios da igreja. No seu estado de exaltação reaccionaria, é effectivamente isto o que Roma pretende, e os que pensam evitar os seus anathemas conservando o casamento com quaesquer restricções civis com as restricções das proprias leis da monarchia absoluta, estão profundamente illudidos.

E' preciso, pois, pôr de parte esses anathemas, essas coleras senis de Roma. Respeitemos a sua segunda infancia. Não escandalisemos a igreja de Gregorio VII, recordando-lhe as doutrinas dos doze primeiros seculos da igreja de Christo ácerca deste assumpto. A commissão tomou o arbitrio de considerar o casamento, em relação ao direito, como o que realmente é, para não ser forçada pela logica a expungi-lo do codigo civil. O casamento é o que diz o projecto : é o contrato que tem por fim constituir legitimamente a familia. A constituição de familia é a formação da molécula social, e a molécula social não póde ser exclusivamente fabricada pelos ministros de nenhuma religião. Se assim fosse, a sociedade civil seria apenas uma prolação dos gremios religiosos, quando, pelo contrario, ella precedeu a todas as actuaes religiões positivas. E', por via de regra, no meio de povos constituidos por uma civilisação maior ou menor que surgem as novas crenças. Presuppor o contrario era desmentir vergonhosamente a historia.

Contemplando-o á luz do direito puro e na sua indole absoluta, a commissão não podia, pois, considerar o casamento em geral, senão como um contrato perfeitamente analogo a todos os demais contratos; mas tinha, por outro lado, de attender a que o catholicismo é a religião do estado, e a que *hoje* a doutrina da igreja é que o contrato nupcial constitue a materia do sacramento do matrimonio e que, por isso, as duas cousas são inseparaveis. Roma pretende mais : Roma pretende que o poder temporal não intervenha de modo algum no casamento catholico, nem directa nem indirectamente, e apenas possa regular os effeitos civis delle. Segundo as theorias do moderno ultramontanismo, a sociedade deve, digamos assim, esperar os conjuges á porta do santuario, aceita-los como marido e mulher da mão do sacerdote, não lhes impôr previamente nenhuma condição, não lhes perguntar depois uma unica palavra ácerca da legitimidade e validade de um acto que a igreja sequestrou da vida civil. Até que ponto a commissão admittio ou rejeitou estas pretenções exageradas, nas varias especies e questões juridicas que póde suscitar o regimen da associação conjugal, seja a contrato civil, seja contrato sacramento, não vem para aqui debater. O que é certo é que ella aceitou a doutrina *actual* da igreja em relação ao acto em si, independentemente dos seus accessorios. No systema do codigo, a celebração do casamento continúa a ser para os catholicos o que era até aqui ou o que a igreja quizer que seja. A lei apenas exige do ministro da religião do estado, do sacerdote subsidiado, uma commissão official do facto ao funccionario do registo civil para, a vista de uma declaração authentica do respectivo pastor, esse funccionario lavrar o titulo que ha de servir aos conjuges de prova do seu estado civil. A sociedade temporal pede unicamente á igreja que a habilite para curvar a cabeça e aceitar temporalmente a constituição de uma familia que resultou de um acto puramente espiritual. Que testemunho mais solemne podia dar o projecto do codigo de veneração e respeito pela religião do estado?

Mas, depois, a commissão tinha de satisfazer a um preceito constitucional da Carta; tinha que manter e tornar exequivel uma garantia; tinha, finalmente, de prover nos casos a que essa garantia é applicavel.

A sociedade portugueza não se compõe só de catholicos. Nos, ainda assas dilatados, territorios da monarchia vivem e são cidadãos do paiz milhares de sectarios de Mahomet, de Zoroastro, de Brahma, de Buddha; vivem sectarios de não sei quantas mais religiões e suprestições da Asia e da Africa. Além disso, ha em Portugal numerosos israelitas; ha estrangeiros naturalisados acatholicos; ha individuos que se tem affastado do gremio dos fieis, mas que não desacatam nem a religião nem os costumes. Quanto aos habitantes mussulmanos ou gentios que possa haver nas nossas vastas possessões, não se conhecendo hoje praticamente entre nós senão o casamento catholico, a commissão ignorava como, em relação a elles, era supprida a falta do casamento civil. Suppren-n'a, provavelmente, os costumes locaes. Quanto aos não-catholicos do reino, não a suppre nada. O israelita, ou o protestante, por exemplo, não póde apresentar perante os tribunaes um documento authentico que prove o seu estado civil. Não tem aonde o ir buscar.

Devia o projecto do codigo manter as cousas n'este estado de anarchia? Devia compellir protestantes, israelitas, incredulos, excommungados, mussulmanos, gentios a receberem um sacramento para haverem de constituir legitimamente a familia, direito primordial, cujo uso ninguem póde recusar-lhes ; que a sociedade é obrigada a manter-lhes? Violaria para isso a Carta, violando-lhes o santuario da consciencia? Forçaria, por outro lado, a igreja a subministrar um sacramento aos ethnicos? Erigiria o sacrilegio em instituição social? Equipararia ao sacramento [illegible] matrimonio qualquer acto religioso com que os subditos portuguezes acatholicos celebrassem os seus consorcios, dando entrada no larario do art. 6° a todos os deuses do mundo, e imitando Roma pagã? Que arbitrio devia a commissão adoptar, se não restabelecesse, organisasse e pozesse de novo em vigor o casamento civil?

A phrase com que exprimo o arbitrio adoptado pela commissão para occorrer a uma grande necessidade social não lhe causa, de certo, espanto. Ha de, porém, causa-lo a turba dos reaccionarios. Nas pecca a reacção por excesso de reminiscencia. A commissão não quiz o casamento civil, que era a unica solução racional da difficuldade em que se achava. Não carecia disso. Subministrava-lh'o, se não a praxe moderna, seguramente a legislação da monarchia absoluta. A ordenação do L. 4 tit. 46 § 2 tinha-o legitimado. [illegible]

[illegible] Mas, adoptado o principio, nada havia que aproveitar na ordenação do reino. Na ordenação, o que o absolutismo fizera fôra elevar a mancebia á dignidade de matrimonio. Não havia regras, não havia condições, não havia magistratura que solemnisasse a união extra-rigiosa do homem e da mulher catholicos, e que lhe impuzesse o caracter de perpetuidade e de indissolubilidade que, no meios das imaginações ardentes, das paixões tempestuosas e versateis dos homens do meio-dia, são condições impreteriveis do casamento, quer religioso, quer civil. A cohabitação supria tudo. Rodeavam o consorcio effluvios de torpeza. Aquella alcadeia de xabreganos apostatas : recebe-la assim no meio de gente limpa e civilisada, isto é que era impossivel.

A commissão acceitou, pois, o principio perfilhado pela monarchia absoluta ; porém não para tirar com elle ao meio da congregação dos fieis e insultar a igreja, como fizera a antiga monarchia. Hoje não se usa já isso. Acceitando-o, conciliava o justo, o necessario previlegio dado á relegião do estado na constituição da familia com a tolerancia que a carta impõe ao legislador como condição impreterivel da liberdade. Expurgando-o das asquerosidades de que vinha polluido, cercando-o, como contracto civil, das garantias, das formulas, das condiçoes dos contractos, dava-lhe aquillo de que carecia a gravidade e a auctoridade moral, e convertia-o n'um elemento de paz, n'um meio de evitar conflictos entre o poder espiritual e o temporal, e entre os ministros do culto publico e os cidadãos estranhos a esse culto. Finalmente indo, para o completar, pedir ao velho catholicismo a doutrina da perpetuidade e da indissolubilidade do matrimonio, essa doutrina que nobilitou a mulher, que moralmente a equiparou ao homem, que libertou de servidão abjecta metade do genero humano, a commissão, que não sei se permittem que fosse composta de christãos, sentia uma especie de orgulho em reconhecer por experiencia propria que, se o christianismo não fosse uma religião divina, ainda assim, tratando-se de cousas profanas, elle seria sempre, para os legisladores e para as sociedades, a melhor e a mais fecunda philosophia.

Tendo-lhe explicado, meu amigo, como sei e entendo, o procedimento da commissão n'este assumpto, os seus intuitos, os seus motivos. Peço perdão aos meus collegas de ter, até certo ponto, fallado em nome d'elles.

Agora tolere-me duas reflexões com que terminarei esta carta, ja' demasiado longa.

Entende-se que a igreja repugne á instituição do casamento civil como este se acha estabelecido em França; porque ahi, a lei não consente que o cidadão se encerre na sociedade religiosa para no seio d'ella praticar um acto, que a sociedade temporal hade depois acceitar em todos os seus effeitos materiaes como um contracto civil. Lá, a lei recusa a doutrina religiosa da inseparabilidade do contracto e do sacramento. Lá, o cidadão catholico é forçado a negar de certo modo na *mairie* o que affirma na igreja. Entre isto e a doutrina do projecto do novo codigo portuguez ha um abysmo. Em Portugal, onde existe uma religião do estado é o catholicismo, a lei proposta respeita a crença da igreja official e limita-se a assegurar ao não catholico, como a constituição do paiz o exige, a liberdade da sua consciencia. Sera possivel, portanto, que os olandilhas e irmãos das almas illudam por muito tempo a cerca d'este assumpto as pessoas sinceras? Não pode ser. Mais tarde ou mais cedo o paiz inteiro hade rir-se das suas piedosas lamurias.

Reconheça a igreja que fóra do seu gremio póde formar-se e constituir-se legitimamente a familia, por um contracto solemne que una perpetua e indissoluvelmente o homem e a mulher? Sim ou não. Pretende para si o exclusivo absoluto de constituição da familia? Diga-o. Se reconhece que o casamento legitimo pode existir fora d'ella, deixe a lei civil designar a fórma d'esse contracto, cercal-o das garantias de que elle carece, sanctifical-o civilmente entre os cidadãos que não pertencem a congregação dos fieis. Se não reconhece, explique nos a sua disciplina em relação aos neophytos casados, a quem, embora não se lhes confira, depois de baptisados, o sacramento do matrimonio, não é, por direito canonico, permittido o divorcio, porque, dizem as decretaes de Gregorio IX, *o baptismo absolve dos peccados, mas não dissolve os casamentos*. Se esse casamento de que fallam as decretaes é um simples concubinato; se não é uma associação pura e legitima entre o homem e a mulher, os canones não só toleram, mas tambem exigem dos que, em tal estado, entram no gremio dos fieis a continuação do concubinato.

Que o beaterio; que os que especulam com a religião que ignoram, e que não medem até onde, pela força irresistivel da logica e pela vergonha de fazerem uma confissão publica de hypochrisia, os podemos fazer caminhar, tenham prudencia e juizo. E' conselho de adversario leal. Se pensam que podem concitar contra os homens moderados, mas sinceramente liberaes, o fanatismo ignorante do vulgo, recordem-se de que elles teem nas mãos elementos de procellas mais temerosas, que podem devorar os que os calumniam.

Querem-nos obrigar a soltal-as ?
Não o aconselho. Prevejo-o.
Lisbôa, 1 de dezembro de 1865.

A' HERCULANO.

UM POUCO DE TUDO.

O Sr. Alexandre Herculano, cujo nome ha muito não apparece nas publicações quotidianas e cujo repouso é uma sensivel perda para as letras, acaba de publicar no *Jornal do Commercio* uma carta sobre o casamento civil, segundo o correspondente do *Correio Mercantil* escreve de Lisbôa.

Neste escripto da' o illustre historiador, naquelle seu energico estylo, as razões que o demoveram a entrar na arena onde agora se debatem tantos contendores.

A principal d'esses razões allega o Sr. Alexandre Herculano como de honra e lealdade; como autor da introducção da lei do casamento civil no projecto do codigo, retira de seus collegas a responsabilidade desse acto.

O objecto principal da carta é fazer ver que no art. 6.° da carta constitucional não esta de modo algum argumento contra o projecto de lei, que ha um abysmo entre esse projecto de lei que vigora em França, e que o casamento é por sua natureza um acto mais civil que religioso.

Todos os periodos do Sr. Alexandre Herculano devem ser objecto de [illegible] e despeito para os dous campos belligerantes, porque esses periodos dizem respeito a pontos essenciaes.

Citarei os seguintes que são, por assim dizer, [illegible]

[illegible] Desde que, porém, a religião se tornasse em qualquer paiz, instituição politica, dogma constitucional, por quem haviam de ser confirmadas, alteradas, resumidas ou ampliadas, em relação a esse paiz, as suas leis organicas ou a sua disciplina, o que é o mesmo.

Pelos concilios e pelos papas, ou pelos parlamentos e pelo rei?

Organisaria a igreja a instituição, ou ordenaria a sociedade temporal a economia da igreja?

Subversão da sociedade politica, em um caso, subversão da sociedade religiosa no outro. Escolhei.

. . . .

O casamento é o que diz o projecto : é o contrato que tem por fim constituir legitimamente a familia.

A constituição de familia é a formação da molecula social, e a molécula social não póde ser exclusivamente fabricada pelos ministros de nenhuma religião.

Se assim fosse, a sociedade civil seria apenas uma prolação dos gremios religiosos, quando, pelo contrario, ella precedeu a todas as actuaes religiões positivas.

É por via de regra, no meio de povos constituidos por uma civilisação maior ou ménor, que surgem as novas crenças.

Presuppor o contrario, era desmentir vergonhosamente a historia.

A edição do *Jornal do Commercio*, que publicou a carta do Sr. Alexandre Herculano, esgotou-se em poucas horas, sendo necessario publicar a' parte aquella missiva, que tambem teve uma extraordinaria extracção.

Além da carta do Sr. A. Herculano tem sido publicados outros escriptos defendendo as disposições do codigo, sendo o ultimo delles o do abalisado jurisconsulto Dr. Abel Maria Jordão em que apresenta novos argumentos para confundir os adversarios do casamento civil.

Diz-se que alguns bispos portuguezes se dirigiram ao papa, para que não consinta que o casamento civil se ponha em vigor.

O governo ainda se não pronunciou sobre esta melindrosa questão.

E' do Sr. Victoriano Palhares esta poesia :

A' EUGENIA CAMARA.

Sempre grande, sempre grande !
Sempre cercada de luz.
Ver a aguia que se expande
Pelos paramos azues
E' bello, porém mais lindo
E' ver tua alma sorrindo
No enlevo das ovações ;
E' ver teu genio cantando
Alegre, meigo, brincando
Co'as almas e os corações.

Salta a cascata do monte;
As flores saltam do chão ;
Rebenta a luz do horisonte
Em brilhante innundação :
Assim brilham tuas graças,
Assim—querida—tu passas,
E festejada tambem.
Nas horas dos esplendores
Quem não te sacode flores?
Quem não te applaude?—Ninguem.

Nessa ventura illusoria ;
Nessa mentira de luz,
Que o mundo chama de gloria,
Que abysmos, que espinhos nus !
— Cahe o romeiro na estrada,
Beija-lhe a fronte suada
Por labios de um sol um Deus ;
As turbas passam cantando,
E o genio vôa, e voando
Perdeu se ; e onde? Nos ceus.

Apanha os bravos do povo,
Apanha-os no coração ;
Trazem sempre o gosto novo
De uma nova sensação.
Apanha-os, são gritos d'almas,
São corações, não são palmas
Que vão cahir a teus pés.
Eis a gloria tão querida :
Eis a ventura da vida :
— Um punhado de laureis !

A *Aurora do Lima*, dando noticia da tempestade que no dia 27 de novembro findo desencadeou funestamente a sua braveza em diversas freguezias do conselho de Vianna, exprime-se assim :

Na segunda-feira, pela manhã, cahio sobre esta cidade e muitas das freguezias do conselho uma chuva torrencial, que deixou após si estragos consideraveis, sobretudo nas freguezias de Areosa, Outeiro, Perre, Soutello, e na de Gontinhães, do conselho de Caminha.

Não fallando já nos prejuizos causados em [c]asas de palhas, em gados, e na grande quantidade de arvores arrancadas, estragos estes ja de si muito consideraveis para os lavradores, a violencia das correntes e inundação das aguas foi tal como não ha memoria entre nós

Ainda não temos conhecimento de todos os estragos causados pela inundação das aguas nas referidas freguezias, e por isso limitamo-nos por hoje a enumerar aquelles que nos teem sido referidos por pessoas fidedignas.

Na freguezia de Outeiro foram destruidas todas as pontes e pontelhões ; a corrente trouxe comsigo penedos enormes que, obstruindo-lhe a passagem fez que as aguas procurassem novo leito, levando comsigo as terras dos campos, arvores, gados, palheiros, destruindo paredes, etc., etc. Grande numero de propriedades ficaram sem o sólo e subsólo, e completamente improprias para qualquer genero de cultura.

Na freguezia de Perre, além dos estragos causados nas paredes e campos, a corrente arrancou mais de mil pinheiros, deixando os caminhos completamente intransitaveis.

Na freguezia de Soutello foi destruida a ponte daquella freguezia, construcção antiquissima e muito solida ; as casas todas soffreram mais ou menos, havendo até algumas que foram completamente destruidas com a corrente das aguas.

A magnifica ponte de granito sobre o Ancora, na estrada que liga esta cidade com a villa de Caminha, abateu a ponto de que não póde por ella transitar-se. Para alli já partio o Sr. engenheiro [illegible], afim de providenciar de modo que, por meio de barcas ou jangadas, e em quanto superiormente se não mande proceder á feitura de uma nova ponte, o transito de diligencias, carros e passageiros não fique interrompido.

O rio Ancora encheu a ponto de que os campos adjacentes ficaram completamente inundados e cheios de arvores, mós de moinhos, animaes mortos, etc., etc.

Na freguezia de Areosa [illegible]

[illegible]

Não ha memoria por estes sitios de um temporal e inundação tão desastrosa !

Em Lamego a [illegible] invernia tem abatido paredes e arrancado grande numero de arvores.

Nas proximidades de Santo Cavo, ficaram devastados muitos olivaes.

Na Regua são muitos os estragos.

Em S. Martinho do Lago, no concelho de Amares, tambem os estragos e destroços são sensiveis e horrendos.

No districto de Beja as copiosissimas chuvas que tem cahido alagaram completamente as searas em terras baixas, tornando intransitaveis as estradas e inundando muitas casas a ponto de andarem boiando os trastes

Em alguns sitios a corrente levou vallados, arvores, etc.

O Guadiana tomou grande cheia ficando os moinhos debaixo d'agua, e a ribeira de Cardeira, que fica ao lado da linha ferrea de Serpa, transbordou, levando a agua perto de dous kilometros de aterro.

Na linha ferrea para o Algarve abateu a ponte do Outeiro, um pontão e parte de um aterro.

No dia 3 de dezembro cahio sobre a cidade de Vianna um outro temporal desfeito que causou novos prejuizos aos que havia soffrido no dia 27 do mez findo.

O rio Lima parecia o oceano encapelado.

O nivel d'agua subira consideravelmente.

Padeceram varios navios importantes avarias.

O patacho *Imperatriz* partindo a corrente foi cahir sobre o patacho *Victoria*, fazendo-lhe grandes rombos no casco, e deteriorando a pôpa do patacho *Constancia*.

Oito barcos de descarga, que estavam fundeados juntos á ponte, foram ao fundo, e alguns outros ficaram completamente feitos pedaços.

Diz a *Patrie*, que a França, a Italia, a Belgica e a Suissa, acabam de adoptar para a sua moeda de prata o toque de 835/1000 de prata em lugar de 900/1000 que tinham a França e a Belgica, e de 800/1000 adoptado pela Suissa.

A França e a Belgica adoptaram este titulo porque ja' esta' em uso na Inglaterra e nos Estados-Unidos, e, provavelmente, este ultimo paiz consentira' em pôr o seu *dollar* em harmonia com a moeda de cinco francos do systema monetario francez.

A Suissa, que até aqui se havia recusado a adherir a estas bases de negociações, acaba de autorisar os seus delegados a acceita-las.

A França, a Belgica e a Italia consentiram, todavia, em admittir, por espaço de mais doze annos, a prata suissa na circulação legal sobre os seus territorios, sob condição de que as novas moedas cunhadas terão o titulo de 835/1000, e, que acabados os doze annos, a Suissa retirara' completamente da circulação as suas moedas com o toque de 800/1000 que ainda houver.

Durante a semana que findou em 2 do corrente, os barcos de pesca de Yarmouth, Inglaterra, apanharam vinte e cinco milhões de arenques, avaliados em 145:000$.

Os jornaes russianos citam uma applicação curiosa da instrucção obrigatoria.

O tribunal da communa de Yourieff, provincia de Kostroma, condemnou á pena dos açoutes um aldeão que se recusára a instruir a sua cara metade.

O padre jesuita Secchi, acaba de publicar as suas ultimas observações sobre as estrellas volantes.

Eis aqui as suas conclusões :

« O abrasamento destes corpos opera-se, em a nossa atmosphera, n'uma altura que varia entre 60 e 200 kilometros.

As estrellas volantes provém de corpusculos cosmicos collocados em redor do sol e formando uma especie de annel.

Quando a terra atravessa o annel, o que succede todos os annos no mez de agosto, os corpusculos attrahidos pelo nosso globo, precipitam-se sobre elle com uma velocidade de uns 32 kilometros por segundo, que é sufficiente para os incendiar e volatilisar.

Foi inventada na America, uma espingarda que póde fazer fogo quinze vezes no espaço de cinco minutos e quarenta e cinco segundos.

Esta nova arma foi experimentada na presença do contra-almirante Dahlgreen, e verificou-se que, depois de haver sido descarregada sem interrupção 1,040 vezes, achava-se em perfeito estado de conservação.

Um barco de vapor demandando 4 metros de agua, entrou directamente, vindo do mar, no porto interior de Port-Said, situado na embocadura do canal de Suez.

Em 9 de dezembro estava ancorado n'uma das dokas.

Conclue-se deste facto que, o canal ja' feito admitte embarcações que demandem quatro metros de profundidade.

Na terceira conferencia que deu Alexandre Dumas, em Vienna de Austria, começou a orar do seguinte modo :

Durante a minha mocidade tive um duelo ; e o meu pulso, que geralmente tem setenta pulsações, dava setenta e uma no momento em que ia collocar-me em frente do meu adversario, isto é, uma pulsação mais do que no meu estado normal. Pois bem ; antes de comparecer perante este auditorio, um facultativo que me examinou acaba de dizer-me que tinha oitenta pulsações. O publico, pois, infunde-me mais medo que a morte.

Este preambulo, que é falho de modestia, foi estrepitosamente applaudido.

Um jornal estrangeiro publica a seguinte estatistica das nações onde se acham estabelecidas a liberdade ou a tolerancia dos cultos, que são as seguintes :

Roma—Italia—França—Portugal—Inglaterra—Austria—Russia—Prussia—Dinamarca—Suecia e Noruega—Hollanda—Belgica—Saxonia—Baviera—Cidades Anseaticas—Ducados Allemães—Suissa—Turquia Europea e Asiatica—Persia—Cochinchina—Japão—Em toda a India Oriental—Egypto—Abyssinia—Congo—Marrocos—Argel—Tunis—Tripoli—Em toda a America—Em todas as ilhas da Oceania—E no resto do mundo.

As nações onde não ha nem tolerancia nem liberdade de cultos são as seguintes :

Hespanha—O Valle de Andorra—A Alcarria.

De modo que, accrescenta o mencionado jornal, os hespanhoes encontram o seu culto em toda a parte do globo, ao passo que a Hespanha não tolera em sua casa o culto d'aquelles que não são catholicos.

Finalmente vejo-me livre do meu inimigo ! dizia certo andaluz.

— De quem ?

— Ora de quem ! Do meu inimigo X..., que eu matei com um tiro no combate.

— E onde o mataste ?

— Aqui mesmo.

— Isso é impossivel, por que não vejo o seu corpo.

— Conheces-me pouco, amigo, se não [illegible] a pé.

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO